ANO 29.º SEXTA-FEIRA, 27 DE MAIO DE 1949 N.º 9515

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 20271, 20272, 20273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA*
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57. 2.º
EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

INTELIGÊNCIA

Que inesperada e consoladora alegria ler, neste nosso tempo por demais consagrado aos sortilégios e forças do instinto, o sereno, documentado e fervoroso louvor da Inteligência! E' uma verdadeira surpresa, uma surpresa retemperante, de tal modo estamos cansados de assistir ao endeusamento das energias sem rumo, vendo a literatura e a arte servas submissas do inconsciente, a política dominada pela violência, a religião tornada intolerancia, e o homem escravizado pelo medo de caminhar além e acima do que lhe exige só a intuição. Sente-se ou sabe-se que atravessamos uma fase preparatória da formação duma nova mentalidade, e que a tremenda confusão, o desequilibrio actual de qualquer modo seriam indispensáveis á criação de um futuro equilibrio, duma disciplina de espirito também nova ou renovada dentro de curto ou remoto prazo? Quem o nega? Mas nem por isso deixa de ser perigoso, e até humilhante, o desprezo proclamado da necessidade da Inteligência, seja em que domínio for das actividades humanas.

O pintor e critico André Lhote, cujo nome é conhecido entre nós e que teve, se não tem ainda, grande influência na arte francesa moderna, tem a coragem de afirmar, por exemplo, num convincente ensaio publicado recentemente, que a intuição sem a inteligência se perde em construções estéreis, e que assim se constroi «um mundo ás avessas». *E diz-nos num conceito de singular significado e importancia, que a todos os educadores interessa, que* «abandonada ao acaso», *a criança, mesmo possuidora de génio artistico em determinado momento da sua evolução, se persevera em seus trabalhos, passa* «a copiar calendários», *e não é capaz de mais nada enquanto uma cultura orientada a não vem guiar.* «A cabeça valia a mão», *na época de Miguel Angelo e de Leonardo da Vinci. E não parece que tal igualdade, que tal identidade de valor não tenha contribuido para a completa afirmação do génio desses mestres imortais.*

Trata-se aqui apenas de artes plásticas, decerto, e não de literatura. Arte e literatura, porém, são sempre solidárias em determinado periodo histórico. As considerações que se aplicam áquelas podem também—e devem—aplicar-se a esta. Não se julgue, todavia, que eu atribua ao critico francês autoridade suprema no assunto, e que de todo em todo ignore que seria fácil opor-lhe argumentos que invalidassem parte da sua própria argumentação, por lucida que eu a julgue e que, de facto, é. Mas ela impressiona, pelo desassombro; e, sobretudo, porque nesta dolorosa, sombria, pesada «Idade-Média» em que vivemos, e que, Deus o queira! porventura se anuncia como preludio de magnifico despertar da Inteligência, irmã da intuição e condutora dos homens, sobretudo porque rompe, em flecha de claridade matinal, a noite dentro da qual mergulhamos e nos agitamos ao sabor do instinto. Aceitemos—nem podemos deixar de aceitar...—o poderosissimo influxo, o impeto adivinhador da intuição. Não desprezemos, todavia, o sorriso tutelar da Razão, da Inteligência, que nos aponta horizontes de concórdia e de paz, e ensina o homem a ser «humano» *até ao extremo e luminoso limite da sua humanidade redentora.*

JOÃO DE BARROS.

Começou hoje a funcionar

a nova carreira Lisboa-Londres

a cargo dos Transportes Aéreos Portugueses

Os Transportes Aéreos Portugueses inauguram hoje mais uma carreira, que ligará semanalmente Lisboa a Londres, com os quadrimotores Skymaster.

A bordo do avião, pilotado pelo comandante José Sequeira Marcelino, um dos nossos jovens pilotos de maior valor, seguiram os srs. general Alfredo Sintra, director geral da Aeronáutica Civil; coronel Carlos de Magalhães, director dos Transportes Aéreos Portugueses e, como convidados, os jornalistas José de Morais Cabral, pelo «Diário de Notícias»; Francisco Mata, do «Século»; padre Moreira das Neves, das «Novidades»; Luigi Gário, por «A Voz»; José Santana Quintinha, por «O 1.º de Janeiro»; Mário Rosa, pelo «Diário Popular»; major Edgar Cardoso, pela «Revista do Ar»; Cyrillo Damião, do «Jornal do Comércio»; Hugo Rocha, pelo «Comércio do Porto»; e o nosso querido camarada de redacção dr. Mário Neves, os quais eram acompanhados pelo sr. dr. Tavares de Almeida, chefe de repartição dos Serviços de Imprensa do Secretariado Nacional da Informação. Pela Emissora seguiram os srs. Carmo Carrilho, chefe da repartição dos Serviços Administrativos; Artur Agostinho, locutor, e Henrique Forjaz Trigueiros, assistente de programas.

No aeroporto compareceram a apresentar-lhes cumprimentos de despedida, entre outros, os srs. major Tedeschi de Bettencourt, director dos Serviços Técnicos da Direcção Geral da Aeronáutica Civil; major Sérgio da Silva, subdirector do Aeroporto; mr. Edwards, director da British European Airways em Portugal; comandante Garton, adido aeronáutico da Grã-Bretanha; Rui Seisal, pela Shell; comandante Roger de Avelar, superintendente de Operações dos T. A .P.; coronel Frederico Costa, do Comando Geral da Aeronáutica Militar; pessoal superior da D. G. A. C. e dos T. A. P.; jornalistas, pessoas de familia dos passageiros, etc. Do «Diário de Lisboa» compareceu o nosso querido amigo sr. Alfredo Vieira Pinto, do Conselho de Administração da Renascença Gráfica, que apresentou as suas despedidas a Mário Neves.

Momentos antes da partida, o sr. coronel Carlos de Magalhães, que disse algumas palavras para a Emissora Nacional, fez as seguintes declarações á Imprensa a propósito da inauguração da nova carreira:

—Com a regularidade e cuidadosa preparação que tem assinalado o desenvolvimento do Serviço Aéreo Nacional, sem pretensões de numa só tirada se abarcar toda a rede de comunicações de que o País precisa e ha-de estabelecer, os Transportes Aéreos Portugueses abrem hoje mais um caminho aos seus aviões, o de Londres. Esta ligação, que mais nos aproxima do aliado secular, é, pois, uma etapa natural do nosso programa, que se vence quando se julgou praticável a sua realização. E' mais um passo em frente, e como de costume, dado com segurança. Não vamos desbravar uma nova rota! Vamos, sim, percorrê-la, cumprindo horários e com a preocupação constante de dar aos passageiros o que eles mais apreciam: Segurança, conforto, regularidade. Nesta tarefa andamos empenhados, e mercê do esforço e entusiasmo de todos os seus componentes, os T. A. P., que já levam a bandeira portuguesa a Africa, a França e a Espanha, vão mostrá-la agora a mais um país amigo—a Inglaterra. E não pararemos. Outros caminhos se nos deparm! Outros amigos nos esperam. Lá iremos, em devido tempo.

O avião largou da Portela ás 10 e 10 e, depois de uma volta sobre o campo, tomou rumo directo a Londres, onde chegou á hora a que a nossa edição é posta á venda.

Os passageiros que tomaram parte no voo inaugural

A CONFERÊNCIA DE PARIS

Os ocidentais tratam de evitar

que a unidade alemã sirva

os designios da Rússia

— Por ***Raymond Willet***

Ninguém pode dizer, por enquanto, se o palácio onde se reune neste momento a Conferência de Paris virá a ser conhecido na História pelo Palácio da Paz. Cada uma das quatro nações que se encontram representadas nessa conferência tem uma necessidade imperiosa de conjurar o perigo da guerra. Mas em cada um dos campos em que o Mundo se dividiu—o soviético e o ocidental—há uma desconfiança do outro que se tem revelado irremovivel. O mais grave é que ambos julgam ter na mão os trunfos com que podem dominar a situação.

Depois de reconhecerem a impossibilidade de estabelecer entre si uma colaboração fecunda e confiante, esses dois campos, divididos pelo concorrencia dos seus interesses e pela incompatibilidade dos seus ideais, procuram chegar a um acordo de boa vizinhança que lhes permita viver sem ter de recorrer á guerra. Ambos aspiram a uma solução que lhes permita organizar a sua própria vidá material e fazer penetrar em casa do vizinho as suas concepções politicas, economicas e sociais.

Qualquer acordo a que se chegue implica, portanto, uma probabilidade de influencia reciproca através da cortina de ferro. Uma probabilidade e um risco. Tal é o sentido profundo da negociação em curso que não deixa de ter a sua nobreza.

O objectivo imediato da Conferencia de Paris consiste em regular o problema alemão. Mas esse objectivo imediato está perfeitamente identificado com o outro, com aquele a que acima lhe refiro, pois a Alemanha está dividida neste momento em dois campos rivais.

As intenções russas, que se conservam em grande parte secretas, constituem o principal motivo de preocupação para os delegados das outras três potencias. Estes querem, ao mesmo tempo, não ser ingenuos e não ter preconceitos acerca da Russia e dos seus objectivos. Os seus sentimentos podem resumir-se assim: a U. R. S. S. proclama, com uma veemencia cada vez maior, a necessidade da paz, por ver nela a maneira mais comoda de alargar no Mundo a expansão do socialismo.

A influência americana na Europa

Para os russos—segundo pensam os seus adversários—só um longo intervalo de paz per-

(Continua na 3.ª pag.)

Morreu John Gibbons

«Prémio Camões» 1939

LONDRES, 27.—Anuncia-se a morte de John Gibbons, que tinha 68 anos. Em 1939, o Governo português conferiu-lhe o «Prémio Camões», pelo seu livro «I Gathered no moss», em que narra a sua vida numa remota aldeia portuguesa, obra que o juri considerou a melhor do ano, sobre a vida, hábitos e costumes portugueses. Gibbons publicou outro livro sobre Portugal intitulado «A foot in Portugal».—(R.).

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

O ministro dos Negócios Estrangeiros

ofereceu um almoço aos delegados

á Conferência de Transportes da Africa Central

Hoje, ás 10 e 30, reuniram-se, no Palácio da Junqueira, as subcomissões eleitas pela Conferencia Internacional dos Transportes da Africa Central, para tratar da organização de uma comissão permanente de coordenação do tráfego entre os territorios coloniais dos diferentes países interessados, e para se ocupar de facilidades de transito a estabelecer. Em seguida realizou-se uma sessão plenária, sob a presidencia do sr. professor Rui Ulrich.

Depois das sessões, ás 13 e 30, o sr. professor Caeiro da Mata, ministro dos Negócios Estrangeiros, ofereceu, no Palacio das Necessidades, um almoço a todos os delegados á Conferencia, a que assistiram, tambem, os srs. embaixadores da Inglaterra, da França e dos Estados Unidos, ministro da União da Africa do Sul, e sua esposa, ministros das Colonias e das Comunicações e suas esposas e subsecretario de Estado das Colonias.

Aos brindes, o sr. prof. Caeiro da Mata pronunciou o seguinte discurso:

(Continua na página central)

O secretário da Defesa dos Estados Unidos

fala do Pacto do Atlântico

NOVA YORK, 27 — O secretário da Defesa, Louis Johnson, usando da palavra no congresso anual dos agentes de seguros, declarou nomeadamente o seguinte: «Pelo Pacto do Atlantico fazemos saber ao Mundo que atribuimos importancia considerável á manutenção da paz na Europa. Este instrumento diplomático, a que será preciso acrescentar auxilio militar, há-de proporcionar-nos simultaneamente os homens e o material necessários, e as posições de que se poderão empregar meios de combate, no caso da paz europeia ser novamente ameaçada por qualquer agressor».

O secretário da Defesa explicou que, falando no Pacto do Atlantico, se referia a «um seguro, não a uma garantia». E acrescentou: «Visto que a natureza humana e o Mundo são como são, neste momento não pode existir verdadeira garantia de paz para o futuro; como ontem, outra geração pode amanhã ser chamada a combater o agressor».—(F. P.).

Preces pela paz nos Estados Unidos

WASHINGTON, 27.—«Só a inspiração divina» poderá afastar o perigo da guerra, deu a entender o presidente Truman, que pediu ao povo americano que acrescente ás suas preces de segunda-feira, «Dia da Recordação», uma «oração pela paz».

«Este dia segrado, disse Truman, oferece uma ocasião excelente á nossa nação de que todos os membros sofreram directa ou indirectamente os tremendos efeitos da guerra, para implorar de Deus todo- poderoso o seu auxilio e a condução do Mundo pelo caminho da paz permanente».—(France Presse).

Foram presos

os autores de um furto de papel de fumar praticado a bordo

Há dias, o capitão do vapor «Pero de Alenquer» queixou-se á Policia Maritima de que havia notado a falta de um carregamento de livros de mortalhas de fumar vindo do Havre, por onde o barco passara.

O sr. capitão-tenente Flávio de Sousa, comandante da Policia Maritima, nomeou o agente Cabaço para proceder a investigações, as quais, sob a direcção do chefe Baptista dos Anjos, deram, desde logo, os melhores resultados. A Policia averiguou que o furto só poderia ter sido praticado pelos estivadores que estiveram a trabalhar no porão onde vinha a referida mercadoria e prendeu os conferentes Francisco Ferrão de Melo, o «Chico Ferrão», e Carlos Rodrigues Loreti, o primeiro com cadastro, e os estivadores José Maria Miranda Junior, José Rogério Fernandes, António do Amaral, o «Filho do Amaral», Virgilio dos Santos, o «Fava Rica», Anibal Henrique Ferreira e José de Oliveira Soares, alguns com prisões por vários crimes. A Policia prendeu também os receptadores das mercadorias roubadas, Anibal Rubianos, o «Cachimbeta», António José Fernandes, Manuel do Espirito Santo, José Augusto Gomes, o «Zé Russo», Francisco Lino, Raul Braga, o «Adeus, ó Menina», António Alvarez Fernandez, o «António Galego» e o fiel do porão Marcos Simões Vagos.

Todos os estivadores foram ouvidos por várias vezes, dada a sua formal negativa, mas acabaram por confessar, apesar de terem combinado nada dizer, por mais interrogatórios a que fossem sujeitos.

A Policia apreendeu já grande parte do furto e procede ainda a diligências para a apreensão do resto, tudo avaliado em alguns milhares de escudos.

Prof. Moses Amzalak

No avião da Air-France seguiu esta manhã para França o sr. prof. dr. Moses Amzalak, vice-reitor do Universidade Técnica, que vai receber o grau de doutor «honoris causa», pela Universidade de Toulouse, numa cerimonia que se realiza no dia 2 de Junho próximo.

Fantasia Musical

Um espectáculo de Music-hall

Alda Mota — Luiza Durão — Peggy Astor — Orlando Settimelli — Ilusionista Mayer — Quarteto Riguidon

Esplêndida orquestra privativa com J. L. GOMES

TIVOLI — Sábado, das 18,30 às 20

FANTASIA MUSICAL

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional.

SITUAÇÃO GERAL A'S 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE: Uma depressão centrada ao Norte das Ilhas Britanicas e um sistema frontal que lhe está associado originam mau tempo naquelas ilhas e no Atlantico Norte. O tempo no nosso País, na França e nos Açores é influenciado por um anticiclone que abrange o Sul e o Sudoeste da Europa e parte do Atlantico.

PREVISÃO PARA O PERIODO DAS 15 HORAS (T. M. G.) DO DIA 27 A'S 0 HORAS (T. M. G), DO DIA 28: Em todo o País, bom tempo, fraca nebulosidade, vento do quadrante Norte e geralmente fraco. Possibilidade de rajadas para a tarde, principalmente junto á costa. Temperatura sem grande alteração.

Temperaturas extremas, registadas hoje em Lisboa, até ás 16 horas: *máxima, 25°,6; mínima, 12°,6.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 21°; mnima, 16°.*

PROGRAMAS DE RÁDIO

EMISSORA—A's 18 e 30, Danças; 19, Noticiário; 19 e 5, Concerto pela banda de Infantaria 1; 20, O caso do dia»; 20 e 10, Canconetas; 20 e 25, Musica ligeira sinfónica; 20 e 40, «Campanha de Pentecostes», palestra; 20 e 45, Novidades em disco; 21, Noticiário e desdobramento.

Ribatejo—A's 21 e 15, Musica de tecla; 21 e 30, Programa pelo orfeão de Leiria; 21 e 50, Solos de instrumentos; 22, Musica de salão; 22 e 15, «Memórias de poesia vivida»; 22 e 30, Opereta; 22 e 45, Musica de bailados; 23, «Vozes do Mundo»; 23 e 30, Danças; 23 e 50, Noticiário e fecho.

Barcarena—A's 21 e 15, Arias; 21 e 30, «A profanação da igreja paroquial de Odivelas e a da capela do Senhor Roubado»; 21 e 45, Concerto pela orquestra do Conservatório de Musica do Porto; 22 e 30, Teatro; 22 e 55, Canções; 23 e 5, Musica de camara; 23 e 50, Junção de emissores.

RADIO CLUBE—A's 19, Danças; 19 e 30, Musica ligeira; 20 e 15, Musica portuguesa; 20 e 45, Jornal; 21, Fantasia; 22, Musica ligeira; 22 e 30, Actualidades; 23, Danças; 23 e 45, Jornal.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO E—União—Estrada de Benfica, 592-594 (Tel 58-092); Aguiar—Estrada de Benfica, 197-199 (Tel. 58-043); Leal de Matos—R. Neves Costa, 33 (Carnide) (Tel. 58-181); Patuleia, H.os—Rua do Lumiar, 122-124 (Tel. 79-332); Ascenso—Bairro da Encarnação, Rua 19; Alcantara—Av. da Republica, 74-A (Tel. 71379); Lusitana—Estrada das Amoreiras, 9 (á Av. de Roma); Lungenit, Ld.a—Av. da Republica, 55-A (Tel. 72132); Cosmos—Av. de João Crisóstomo, 44-C (Tel. 40592); Império, Ld.a—Rua de Filipe Folque, 40-A-B (Tel. 48002); Mundial, Ld.a—Largo de D. Estefania, 9 (T. 45578); Salus—Rua de Luciano Cordeiro, 73 (Telefone 42239); Lab—Rua de Rodrigo da Fonseca, 101-101-A (Tel. 48333); M. V. Jesus & Filho, Suc.—P.a do Brasil, 3-C-D (Tel. 62347); Salutar—Rua B, 75-A-B, Bairro da Liberdade; Castro Fonseca—Rua do 4 de Infantaria, 26 (Tel. 62857); Alb—Rua de Santana, á Lapa, 156 (Tel. 63562); Neves, Suc.—Rua da Bela Vista, á Lapa, 35 (Tel. 61251); S. Nunes Simões, H.o Rua do Quelhas, 1 (Tel. 61275); Moreira—Rua de S. Bento, 380 (Tel. 62162); Fénix—Rua da Cruz dos Poiais, 52 (Tel. 21031); Moderna—Rua de Garcia da Orta, 24 (Tel. 63117); Carrasco—Rua do Presidente Arriaga, 39; Nogueira—Rua da Creche, 2 (Tel. 27591); Teles—Rua de João de Barros, 2 (Tel. 38249); Bom Sucesso—Rua da Praia do Bom Sucesso, 2 (Telefone 37578); Olivais (Dos)—Rua de Alves Gouveia, 19; Pinto—Rua de Xabregas, 63-65 (Tel. 39-185); Marluz—Calçada da Picheleira, 140-A-B (Tel. 70703); Caeiro—Rua de Angela Pinto, 32 (Tel. 49756); Lab.o Brasil (Do)—Rua de Alves Torgo, 29-31 (Tel. 46843); Délio—Rua dos Açores, 32 (Tel. 52388); Confiança—Av. do Almirante Reis, 46 (Tel. 42453); Europa—Av. do General Roçadas, 25-A; Morão—Largo da Graça, 63 (Tel. 23700); Cruz de Malta—L. do Calhariz de Dentro, 36 (Tel. 23326); Oliveira—Rua da Prata, 240 (Tel. 21415); Mendes & Braga, Ld.a—R. da Misericordia, 133 (Tel. 24554); Frazão—R. de Eugénio dos Santos, 72 (Tel. 28180); Barral—Rua Aurea, 128 (Tel. 31531).

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

NACIONAL—A's 21 e 45—«Essa mulher».
APOLO—A's 21 e ás 23—«Claveles de España».
VARIEDADES—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—Festa de Vasco Santana.
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«O que se leva desta vida!».
COLISEU—A's 22—A revista «Ai, pucha, pucha!» e Campeonato de luta».
S. LUIS—«Caluniada».
TIVOLI—«A luz é para todos».
EDEN—«Cavalheiro por uma noite».
TRINDADE—«A vida de um toureiro»
POLITEAMA—«O Bom Samaritano».
GINASIO—«Odio e sangue»
CAPITOLIO—«Tu e só tu».
ODEON e PALACIO—«Deus lhe pague».
OLIMPIA—«Oeste em chamas».
REX—«Romance sensacional».
TERRASSE e LIS—«Amber eterna».
PROMOTORA—«Capitão de Castela».

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 T. 10	707$	706$	708$
Consolidado 3 % T. 10	743$	742$	743$
Consolidado 3 1/2 T. 10	849$	849$	849$
Centenários 4 %	1.999$	1.998$	2.000$
Ob. Tesouro 2 1/2 1942	915$	910$	915$
Externas 1.a série	—	—	1.360$
Externas 1.a carimbadas	1.280$	1.275$	1.282$
Externas 3.a série	—	—	1.720$
Externas 3.a carimbadas	1.460$	1.455$	—
Acções			
Esp. St.o Com. L.a port.	—	—	3.100$
Lisboa e Açores por ...	—	—	892$
Ultramarino cp. T. p....	—	—	610$
Portugal port. T. p. ...	—	—	1.253$
Fidelidade	—	—	48.500$
Mundial...	—	1.050$	1.150$
Nacional...	—	—	1.100$
Sagres	—	—	1.300$
Aguas Lisboa port. ...	—	—	125$
Aguas Lisboa 1934 T.p.	120$	120$	121$
Aguas Lisboa 1936 T.p.	—	115$	—
Cimentos Tejo...	200$	205$	250$
Crédito Predial port. ...	10$	10$	10$
Gás Electricidade cupão	167$	166$	167$
Alto Alentejo cupão ...	166$	165$	167$
Portugal e Colónias ...	—	227$	230$
Nac. Navegação T. p.	780$	778$	782$
Colonial de Navegação	—	—	590$
Port. de Pesca T. p. ...	—	853$	—
Port. Tabacos cupão ...	312$	311$	313$
Tabacos Portugal cupão	407$	406$	408$
União Eléctrica Port. ...	209$	208$	210$
Cassequel	844$	843$	855$
Agricola das Neves ...	—	650$	680$
Agricultura Colonial ...	—	393$	400$
Açucar de Angola... ...	2.220$	2.215$	2.221$
Buzi	134$	134$	135$
Ilha do Principe	760$	760$	760$
Zambézia T. de 25 ...	78$	78$	78$
Moçambique	46$	45$	46$
Fomento Colonial	17$	17$	17$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5%...	505$	505$	510$
Norte de Portugal 5 %	103$	103$	104$
União Eléctrica 4 1/2...	—	—	100$

Costa, Ld.a, Cambistas

MOEDA ESTRANGEIRA, OURO, PAPEIS DE CREDITO. R. do Ouro, 109. — R. da Prata, 60. — Tel. 30507. End. Teleg. Sabosi.

POUPE A SUA VIDA, DEFENDA-A E GOZE-A COM ALEGRIA

Leia o esplendido livro do DR. CELESTINO GOMES:

Esta Vida são 2 dias

e ponha em prática os seus conselhos

1 volume de 260 páginas 20$00
pelo correio 21$00

Um bom livro que deve possuir quem deseje ter uma vida bela e sã

A' venda nas livrarias e na Casa Editora **Livraria Franco,** Rua de Barros Queirós, 14-18 — Lisboa

ROYAL BAKING POWDER

O MELHOR FERMENTO EM PÓ

assegura o êxito da pastelaria

Manifestações contra a Grécia *em Ankara*

ANKARA, 27 — No maior estádio de Iztambul houve uma manifestação de mais de 40.000 pessoas contra os maus tratos sofridos na sexta-feira da semana passada por jogadores turcos num desafio de futebol que disputaram em Atenas contra o grupo nacional da Grécia. Em atmosfera violentamente anti-grega, alguns oradores, quase todos estudantes, censuram a atitude dos espectadores gregos ao referido jogo, e a propósito um desses oradores afirmou tambem que a Turquia jámais permitiria que a ilha de Chipre se tornasse território da Grécia. Leu-se uma mensagem de monsenhor Atrenagoras, patriarca ecuménico da Igreja Ortodoxa grega, em que se pede aos jogadores turcos que não tenham ressentimento em virtude do acontecido. Um estudante grego tomou tambem a palavra, em sentido idêntico ao da mensagem, fazendo notar que os jogadores turcos vitimas de sevicias fizeram relatos dos acontecimentos muito mais sóbrios e menos violentos que outros oradores, e declarando que as autoridades gregas atribuem a responsabilidade dos incidentes a comunistas.

Em virtude desta manifestação, houve violentas desordens. Um grupo de 3.000 pessoas, que seguia em direcção ao consulado da Grécia, foi obrigado a parar por um cordão de Policia, que atacou os manifestantes. Não houve ferimentos de gravidade, mas ficaram detidos muitos dos manifestantes. Também houve grupos que pretenderam dirigir-se ao Club Holonico e á embaixada da U. R. S. S., mas a Policia não o permitiu. Os manifestantes chegaram a tentar passear pelas ruas um burro com vestimenta das cores nacionais gregas, mas a Policia também não deixou executar essa ideia. Os jornais publicam edições especiais, com titulos como estes: «Quinze mil turcos protestam contra a agressão grega»; «Querem a desforra da batalha de Sakarie? Venham!». —(F. P.).

TRIBUNAIS

O caso de Tavira

TAVIRA, 27 — (Pelo telefone). — Continua o julgamento do processo referente ao crime Balacó. Iniciados os depoimentos das testemunhas, verifica-se que não trazem alteração ao que consta do processo. Hoje, de tarde, e amanhã, de manhã, continua o julgamento, usando da palavra os advogados de acusação e defesa. Terminados os debates, será lida, amanhã á tarde, ou á noite, a sentença.

II Congresso do Patronato Comercial

Os delegados portugueses e estrangeiros ao II Congresso do Patronato Comercial, que está a decorrer em Lisboa, foram hoje em passeio aos arredores da capital, tendo almoçado na Caparica, nas instalações que a F. N. A. T. ali mantém, com a designação de «Um lugar ao Sol». Ainda esta tarde, na Associação Comercial, devem continuar os trabalhos do Congresso.

A conferencia de amanhã

na Sociedade de Geografia

E' amanhã, ás 21 e 30, que se efectua a anunciada conferência do sr. dr. Luis Navarro Sociro sobre «O ciume amoroso na literatura e na psicopatologia». A' conferencia, que está a despertar muito interesse, presidirá o sr. prof. Egas Moniz.

Benito Mussolini

fez declarações sensacionais no seu «Testamento Politico», cuja tradução está á venda nas livrarias. Pedidos a Ed. Ressurgimento, R. Moçambique, 20, Lisboa.

FERRO DE ENGOMAR

—Telef. 58300—

AOS AMIGOS DE LISBOA

Quereis comer bem numa casa de tradições?

Vão ao **Ferro de Engomar.**

Aos domingos: **Dobrada á moda do Porto**

Correias de Transmissão ALFA

(EM LONA E BORRACHA)

Não abrem, não descolam, não distendem e são tão boas como as melhores estrangeiras e mais baratas

Qualidade garantida pelos fabricantes

A. HENRIQUES & C.A, L.DA

(FÁBRICA DE BORRACHAS ENFIN)

S. JOÃO DA MADEIRA

O problema

da unidade alemã

continua a ser

uma preocupação

das potências ocidentais

(Continuação da 1.ª pág.)

mitirá organizar industrialmente o seu país, equipar os seus satelites e criar para os povos de um e de outros melhores condições de vida. Se não intensificar as suas trocas comerciais com o Ocidente, a U. R. S. S. não poderá criar a prosperidade a Leste nem dominar o cisma «titista». E' evidente o interesse de Moscovo em limar por toda a parte as arestas que podem contrariar a sua expansão: na Jugoslávia, na Macedonia, na Finlandia, na Noruega, na Dinamarca, mesmo em Berlim. Por toda a parte a prudencia é a palavra de ordem dos dirigentes sovieticos.

A diplomacia soviética não é insensivel aos efeitos da influencia americana na Europa, ás consequencias do plano Marshall, ás lições do Pacto do Atlantico, ás probabilidades que encerra o Conselho Europeu. Mas os representantes das potencias ocidentais na conferencia são os primeiros a reconhecer que, apesar disso, ela dispõe de trunfos apreciaveis.

O primeiro desses trunfos resulta das simpatias que por toda a parte desperta a causa da paz e do eco com que são acolhidas a sua propaganda e a sua doutrina. O segundo reside nas repercussões profundas da sua penetração na Asia. No continente asiatico o comunismo não depara com as mesmas barreiras que encontra no nosso continente. Ao mesmo tempo que especulam com os acontecimentos da Birmania, da Malasia, das Indias Holandecas e da Indochina, os soviétes podem lançar os seus olhares para o Japão, onde Mao-Tee-Toung é um concorrente da atracção ocidental.

Em resumo: a União Soviética, jogando em dois tabuleiros, pode cimentar as vantagens que alcançou num deles, chegar a acordo quanto ao outro, e aguardar serenamente os beneficios de uma paz que não implora, visto que foi o presidente Truman a dirigir-lhe um apelo sincero.

O tempo urge. Em 15 de Julho, a Alemanha ocidental elegerá o seu Parlamento. Até Julho de 1948 os soviétes, encorajados pelas divergencias dos ocidentais, podiam esperar que a Alemanha, cedo ou tarde, aderisse ao Mundo de Leste. Mas os acontecimentos que se passaram nestes dez meses convenceram-nos de que a colaboração do Ocidente é necessaria á organização técnica e industrial da Alemanha e da Europa Oriental. Mas podem alimentar ainda esperanças na realização de um novo Rapallo ou na tese de que não há Sueste europeu sem o concurso de uma Alemanha identificada com a U. R. S. S.

As decisões da Conferência de Varsóvia

Os dirigentes de Moscovo recordaram, recentemente, a proposito das declarações de Bonn e de Francfort, a declaração da Conferência de Varsovia de 24 de Junho de 1948. Vichinsky poderá pedir a participação do seu país na fiscalização do Ruhr a retirada das forças de ocupação que se encontram na Alemanha, a unidade alemã e a assinatura de um tratado de paz com os vencidos. Mas é cada vez mais claro que, em vez de esperar a constituição imediata de um governo central alemão, os sovietes contam com a realização de um «modus vivendi» sobre a Alemanha, o qual servirá para melhorar as relações economicas entre o Ocidente e Oriente e para apressar a pacificação da Europa.

A Inglaterra, que inesperadamente se mostrou favoravel á realização da Conferência de Paris está pronta a examinar todos os problemas pendentes entre o Oriente e o Ocidente, se bem que deseje ressalvar a obra realizada na bizonia. São, certamente, poucos os que duvidam de que há um entendimento tacito entre os trabalhistas britanicos e a social democracia alemã.

Os Estados Unidos pensam que se a conferencia se malograsse o prejuizo para os seus interesses seria menor do que para os da Russia. Mas, no fundo, esperam que a Alemanha, pouco a pouco, se unificará nos moldes da Constituição provisória de Bonn, e continuam a colocar a sua fronteira oriental na Europa. Não consentirão, portanto, qualquer solução que viesse a encorporar a Alemanha ocidental na esfera de influencia sovietica.

A França, obrigada pela experiencia a pensar sobretudo na sua segurança, sabe que todas as soluções comportam um certo risco e que mesmo as mais generosas na aparencia impõem precauções, sobretudo no plano economico. Apesar disso, tomou já posição na guarda avançada que trabalha a favor da unidade europeia. Associar-se-á, por isso, a todas as medidas que procurem ligar a Alemanha á obra de reconstrução da Europa, contribuindo para a expansão dos ideais democráticos tal como estes são entendidos no Ocidente.

Assim as três potências ocidentais, apesar das suas divergencias sobre certos pormenores, estão entendidas para não deixar que a unidade economica da Alemanha sirva para reforçar contra elas a posição da U. R. S. S. E não consentirão também que a unidade politica desse país venha um dia a realizar-se á volta de outra concepção que não seja a que está expressa nas linhas gerais da Constituição de Bonn.

As sanções aplicadas

pelo ministro da Educação

pelo incidente Famalicão-Oriental

fazem decidir o campeonato da 2.ª divisão

entre o Portimonense e a Académica

O sr. ministro da Educação Nacional exarou o seguinte despacho no processo referente ao debatido caso em relação ao jogo de futebol entre os grupos do Oriental e de Famalicão:

Concluiu-se no relatório da Policia Judiciária ter havido efectivo suborno do desportista Francisco Pires, no desafio realizado entre o Futebol Clube de Famalicão e o Clube Oriental de Lisboa. Não obstante se terem fomentado manifestações de simpatia a este jogador, e de se ter *premiado* com o fruto do suborno aquilo que se considerou um acto de *lealdade* para com o seu clube, a leitura dos autos não deixa duvidas a esse respeito. O suborno verificou-se e o Francisco Pires não fez tentativas sérias para meter golos, quando os podia ter metido, com mira nos quatro contos que lhe prometeram, e que ele aceitou, que recebeu, e que só procurou restituir (em parte) quando o caso era do dominio publico e a sua situação se agravava. Trata-se de um acto desonroso a que cabe a pena que lhe aplico de irradiação de toda a actividades desportiva.

A atitude dos dirigentes do Famalicão

Estranha a Policia Judiciária a atitude da direcção do Futebol Clube de Famalicão e, nomeadamente, do seu presidente, que não agiu nem tomou qualquer atitude quando surgiram os rumores e indicios de suborno ou tentativa de suborno. Vários factos referidos no relatório, e que constam dos autos, tornam, realmente, muito estranha aquela atitude, e é sobretudo incompreensivel que se tenha procurado *premiar* um suposto acto de lealdade, com a entrega do produto do suborno. A atitude do presidente da direcção foi imoral, e anti-educativa, e como tal, inadmissivel em quem exerce funções de direcção de u mclube desportivo. Aplico-lhe a pena de um ano de suspensão.

Responsabilidade da parte de elementos do Oriental

As pessoas que da parte do Oriental negociaram o suborno — o António Joaquim Martinho, sócio da Garagem Auto-Tejo, Ld.ª, e o António Augusto Pires, sócio de mérito do Oriental, não são desportistas nem dirigentes. Não me cabe aplicar-lhes, por isso, nenhuma pena disciplinar.

E quanto aos dirigentes do Oriental?

Concluiu-se no relatório que se não mostra que quaisquer elementos ou corpos gerentes do Clube Oriental de Lisboa, e designadamente o tesoureiro da direcção, Franklin Martins, e o presidente da assembleia geral, dr. Acácio Domingues Barreiro, tivessem interferência ou conhecimento do suborno.

Tendo o relatório sido redigido por quem acompanhou de inicio as investigações, ouviu e viu os homens, e tem prática e conhecimentos, não altero esta conclusão para dissolver o Clube Oriental de Lisboa, como se impunha se se provasse que algum dos seus dirigentes interveio no suborno. Mas, e feita excepção, dentre os citados, para o dr. Acácio Domingues Barreiro que, estou disso inteiramente convicto, nenhum conhecimento teve do suborno, as duvidas não ficaram dissipadas.

Estão, na realidade, provados no processo os seguintes factos:

a) O António Augusto Pires, o «Nabo», utilizou-se na sua ida a Famalicão de um automóvel da caravana do Oriental, onde também seguia o presidente da direcção do mesmo clube, Manuel Rosa Coelho da Silva. Note-se que o «Nabo» é um analfabeto, que foi capaz de defraudar em 2.000$00 o Martinho, convencendo-o de que o Pires lhe pedira seis em vez de quatro contos, e compreendem-se, por isso, muito mal, estas suas relações íntimas com o presidente da direcção do clube.

b) O dinheiro com que foi cometido o suborno foi entregue pelo Martinho, que é sócio do tesoureiro do Oriental, Franklin Martins, para salvar, segundo disse, com a subida do Oriental á I Divisão, a garagem dos dois, na qual estava empatado o capital de setecentos contos. Não é dificil concluir que foi com *capital* dos dois e para beneficio dos dois que se praticou o suborno. Note-se que o Martinho no seu primeiro depoimento procurou encobrir a existência da sociedade, afirmando que a garagem lhe pertencia. Só depois contou a verdade.

As razões para a suspensão do Oriental

c) O António Augusto Pires, o «Nabo», convidou em Famalicão o Francisco Pires para vir jogar para o Oriental no próximo ano, e que muito possivelmente se lhe arranjaria, na Fábrica de Material de Guerra uma colocação. Quem lhe atribuiu poderes para falar em nome do Oriental? Quem se prontificou a arranjar-lhe aquele emprego? O Martinho, sócio do tesoureiro do Oriental.

Note-se que este mesmo tesoureiro numa entrevista concedida ao «Diário Popular» e publicada em 7 de Abril afirma: «Desejamo-lo (o inquérito) mais do que eles (Famalicão), pois temos esperança de que levará á descoberta de quem tem interesse no adiamento do torneio. Disso não temos duvida; Há quem deseje um interregno nos desafios, para poder resolver as condições de inferioridade em que agora se encontram...».

Acusação tão pouco desportiva, tão infundada, e de tanta falta de lógica, mais parece sair de quem estava convicto de que a verdade nunca chegaria a descobrir-se. O Clube Oriental de Lisboa não fugiu ao mesmo delito, pois num comunicado enviado pela sua direcção á «República» e publicado em 6 de Abril, contêm-se as mesmas insinuações caluniosas dirigidas á Associação Académica de Coimbra, e elas foram reafirmadas e ultrapassadas pelo elemento do Oriental, Rui de Seixas, numa entrevista dada ao mesmo jornal em 8 de Abril, e ainda por este e por outros, neste mesmo dia, na assembleia geral daquela colectividade.

Como disse, não altero a conclusão da Policia Judiciária, mas aponto factos comprovados, e em alguns me baseio para aplicar ao Clube Oriental de Lisboa a pena de suspensão de actividade durante três meses.

Como se vai decidir o campeonato

As penalidades aplicadas e o suborno do jogador Pires tiraram ao campeonato da II Divisão todo o sentido desportivo que tinha. Não é possivel concluí-lo nas bases em que começou, nem obter qualquer arranjo que não traga, com grande probabilidade, a indicação do vencedor e a protecção de clubes que a não podem ter em face do ocorrido. Verificadas e afastadas todas as hipóteses, inclusive a de permitir ao Oriental repetir o jogo em Famalicão sem o jogador Pires, e ouvidas sobre o assunto as entidades mais representativas do futebol, chegou-se á conclusão, por todos apoiada, de anular o campeonato e fazer disputar em campo neutro, e num só desafio, os 1.º e 2.º lugares do Campeonato da II Divisão entre a Académica de Coimbra e o Portimonense, os dois unicos clubes alheios a este caso de suborno. Assim se decide.

Novo comandante

da 4.ª Região Militar

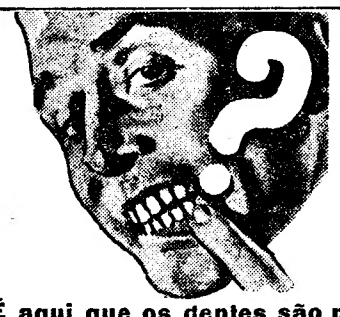
EVORA, 27—O sr. brigadeiro Vale de Andrade, novo comandante da 4.ª Região Militar, visitou esta tarde, acompanhado do seu chefe de Estado Maior, sr. tenente-coronel Emilio Ramos Afonso, e capitão José Afonso Matias, seu ajudante de campo, o regimento de Artilharia Ligeira n.º 1, onde foi retribuir cumprimentos que o comandante desta unidade e oficiais lhe apresentaram no dia da sua posse, no Quartel General, por ocasião da sua posse. Uma bateria de Artilharia 2, sob o comando do sr. capitão Viana, apresentou-lhe as honras militares. Após os cumprimentos, o sr. brigadeiro Vale de Andrade visitou as dependencias do quartel, segundo-se depois outras visitas de cumprimentos.

ESTUDOS NA GUINÉ

No avião da Panair regressaram hoje a Lisboa os srs. eng. agronomo Francisco Monteiro Grilo, inspector superior do Fomento Colonial, interino, e dr. Pereira Brandão, inspector superior de Saude das Colonias, que em missão de serviço, acabam de visitar a Guiné Portuguesa.

O FOGO NA MATINHA

No incendio de ontem á tarde, no cais da Matinha, arderam 1.200 barris de resina. Parece que o fogo teve a sua origem numa faulha, lançada pelo vento, sendo os prejuizos avaliados em cerca de três mil contos.



É aqui que os dentes são mais atacados

Pasta Medicinal COUTO

combate as doenças da boca

Uma lição

do dr. Felner da Costa

em Ciências Económicas

sobre a preparação

dos trabalhadores

No Instituto Superior de Ciências Económicas e Financeiras, realizou hoje o assistente sr. dr. Jorge Felner da Costa uma lição, integrada no ciclo sobre Economia Social, do 3.º Curso de Economia Aplicada, tendo falado sobre o seguinte tema: «Preparação de trabalhadores» (Escola de Formação Social de Trabalhadores).

Assistiram o director do Instituto, sr. professor Armando Gonçalves Pereira, e outros mestres.

O sr. dr. Felner da Costa referiu-se a um artigo do sr. dr. Gonçalves Pincarinho, sobre a «Escuela de Preparacion Social de Trabajadores», que ele denominou «Universidade de Trabalhadores», defendendo a criação duma instituição idêntica no nosso País, e esclareceu que tal assunto já estava estudado desde 1947, por ordem do então subsecretário de Estado das Corporações e Previdência Social, sr. dr. Castro Fernandes.

Salientou que a questão social constitui a maior preocupação de todos os governos. Dizendo que a trajectória já está marcada e é inevitável, disse que está na preparação social dos trabalhadores o segredo da vitória comum. Depois da preparação realizada devem destacar-se os melhores elementos e dar-se-lhes meios de acção.

Falando da organização corporativa, afirmou que nela estão os alicerces de toda a obra a realizar no futuro. Apontou as funções e as possibilidades dadas aos sindicatos nacionais e aos outros organismos criados, como as Casas do Povo e as Casas dos Pescadores. Destacou a importancia da existência e da missão da Camara Corporativa e a influência que, através dela e dos outros organismos corporativos, as classes trabalhadoras têm na vida do Estado.

Lamentou que a grande maioria dos operários tenha uma preparação insuficiente, dizendo que o analfabetismo, tão vulgar entre eles, é incompreensivel na época em que vivemos.

Definiu o que entende por formação social e disse que «um povo de intelectuais seria um povo de suicidas», devendo escolher-se o processo da cultura popular, sem exagerar o aspecto intelectual, pois não é a sabedoria o aspecto que marca mais a personalidade do trabalhador. E', sobretudo, necessário formar-lhe o caracter.

Lembrou que em Espanha a «Escuela de Preparacion Social de Trabajadores» já funciona desde 1942 e disse que a escola a fundar em Portugal, cujo estudo foi entregue á F. N. A. T., deverá visar a preparação de dirigentes sindicais. Criticou a organização da escola de Madrid, por ter um programa muito vasto e em grande parte inutil, manifestando a sua opinião de que em Portugal a matéria a dar na nova escola—onde a inscrição deverá ser rigorosamente voluntária—deve ser muito mais pequena, limitando-se aos problemas que interessam á sua formação. Acrescentando que o sr. dr. Castro Fernandes, ministro da Economia, prossegue no estudo da fundação da regenida escola manifestou a esperança de que muitos dos alunos do Instituto nela colaborem, para se conseguir a harmonia social que todos desejam.

No dia 30, ás 11 horas, o assistente sr. dr. Cardoso Torres falará sobre «Habitações económicas» e em 31, ás 21 e 30, o professor sr. dr. Beirão da Veiga ocupar-se-á do tema «Noções de previdência social».

Campeonato de bilhar

MADRID, 27.—Começou a disputar-se nesta capital o Campeonato Internacional de Bilhar com os seguintes resultados: o espanhol Domingo venceu o espanhol Garcia com 500-69; o belga Van Hassel venceu o austriaco Reichter com 500-52; o holandês Van der Pol venceu o francês Galiche com 500-242; o português Ferraz, actual campeão do Mundo, venceu o suiço Nsserger com 500-345, e o belga Van Hassel venceu o espanhol Garcia com 500-13, em duas tacadas do belga que numa fez 428 carambolas, batendo o «record» mundial.—(Efe).

PARA PINTAR AREDES

use MURÁGUA

uma tinta que se prepara em seca em e dura 10 minutos horas anos

A' venda nas boas Drogarias

Agentes Gerais para o Império Português:

MARIO COSTA & C.ª, Ltd.ª

PORTO Rua do Almada, 30-1.º Telefone 25571

R. Ferregial de Baixo, 31-1.º Telefone 24343 LISBOA

Vida musical

O concerto desta noite

O 10.º e ultimo concerto da série «Da musica dos polifonistas á actualidade», levado a efeito pela Juventude Musical Portuguesa, realiza-se hoje, ás 21 e 30, no salão de «O Século» e é inteiramente dedicado á apresentação dos mais novos compositores. Assim serão ouvidas obras de Joly Braga Santos, Aldo Votolini, Filipe de Sousa, Maria de Lourdes Martins e Almeida Gonçalves. As interpretações estão confiadas ás pianistas Maria de Lourdes Martins e Elsa Klebanowski, ao pianista Filipe de Sousa e ás cantoras Irene Servaio Tiago e Maria Luisa de Barros. O concerto terminará com a 1.ª audição de dois madrigais do professor Luís de Freitas Branco, interpretados pelo coro feminino da E. N., dirigido por Belo Marques.

Concerto em memória de Viana da Mota

A Juventude Musical Portuguesa promove no dia 1 de Junho, pelas 21 e 45, no teatro de S. Carlos, um concerto sinfónico em memória de mestre Viana da Mota. Neste concerto, que se revestirá de uma grande solenidade, ouvir-se-ão obras de Viana da Mota, Joly Braga Santos e Beethoven. Será solista ao piano Maria Manuela Araujo, com a Orquestra Sinfónica Nacional, dirigida pelo maestro Pedro de Freitas Branco.

Musica polifónica

O Circulo de Cultura Musical promove esta noite e ámanhã em S. Carlos, dois concertos que são os primeiros da «Schola Cantorum Polyphonia», para os sócios daquele agrupamento.

Polyphonia, um dos mais sérios conjuntos artisticos portugueses, ao qual se devem realizações verdadeiramente notáveis, e que ainda há pouco em Santiago de Compostela obteve especial exito, vai apresentar obras de Bach, Orlando de Lasso, Tomé Luís de Vitória, Lucas Marenzio, Francisco Martins, D. Pedro de Cristo, Duarte Lobo, Diogo Dias Melgás, João Lourenço Rebelo, Claudio Monteverdi, duas cantigas populares portuguesas e uma canção do cancioneiro de Manuel Joaquim.

Festival Mozart

E' amanhã, ás 21 e 45, que, no Instituto de Cultura Italiana em Portugal, se efectua o anunciado serão musical dedicado a Mozart e ás suas relações com a musica italiana, organizado pelo pianista-compositor Marques Ribeiro, com a colaboração do dr. Ricardo Fernandes, da cantora Maria Amália Teixeira de Almeida e das pianistas Maria Celeste Carvalho Silva e Maria Alvelos do Carmo de Sousa.

Concerto Sinfónico em S. Carlos sob a direcção de Ruy Coelho

E' já na próxima terça-feira, pelas 21 e 30, que se realiza no Teatro de S. Carlos um concerto sinfónico promovido pelos alunos finalistas do Instituto Superior de Ciencias Económicas e Financeiras, com a Orquestra Sinfónica Nacional dirigida pelo maestro Ruy Coelho, tendo como solista a pianista Nella Basola Maissa.

Esta é a primeira vez que S. Carlos abre as suas portas para um concerto organizado por estudantes; Ruy Coelho compôs especialmente para este espectáculo a sua Sinfonia n.º 3. O programa inclui também «Abertura do Tanhauser», de Wagner, o poema sinfónico «D. João», de R. Strauss, e obras de Weber e Ravel.

Viveiro Musical

Por motivo de doença de um dos componentes do «Viveiro Musical», fundado e dirigido pelo professor sr. Gonçalves Simões, foi adiado o concerto que estava anunciado para amanhã, ás 21 e 45, no Conservatório.

Teatros e Cinemas

Primeiras representações

Uma revista e luta, no Coliseu

Antecedendo o Campeonato Munlial de Luta, o Coliseu apresentou, ontem, a pequena revista, de José de Oliveira Cosme, «Ai, Puxa, Puxa!», série de bilhetes postais coloridos, onde se destacam alguns numeros alegres. A azougada Elisa Guizette animou o espectáculo. Lidia Nunes cantou, com vibração, um fado popular. D. Aguinaldo, demonstrou os seus talentos de ilusionista, fazendo brotar do nada tantos e tão variados bichos, como Noé embarcou na sua famosa arca, quando as aguas do diluvio recobriram este pobre planeta.

Seguiu-se depois, o Campeonato Mundial de Luta pela qual o publico estava ansioso. A casa chela vibrava de mal contido entusiasmo. Vê-se que Lisboa gosta destas competições fortes e revulsivas. Por vezes o «ring» foi toda a vasta sala, de tal maneira os espectadores densos e clamorosos ap'audiam ou verberavam os lutadores. O primeiro combate, travou-se entre uma espécie de Tarzan Negro, o famoso Jim Pantobe, o campeão da sua raça, duma espantosa destreza, quase simiesco nos seus saltos, e Albespi, compeão italiano. O encontro foi leal, e espectaculoso. Logo, no primeiro assalto, o publico começou a «torcer» pelo negro, mas deve dizer-se que o seu competidor se portou galhardamente, combatendo com denodo.

Quando este foi vencido, a avalanche humana prerrompeu numa clamorosa manifestação de circo romano.

O segundo encontro foi brutal. Dois monstros humanos: Matasse, campeão de Italia, de tronco herculeo, bem musculado, um autentico atleta, duma dura força de ariete, e Frfank Hewitt, campeão inglês, com menos peso do que aquele, diferença aliás ligeira e menos combativo. Matassa dominou-o com uma prisão de pé, verdadeiramente torturante, fisicamente, maquiavelica, atendendo-se a patria do terrivel Matassa, que obrigou o edversário, em apuros, a bater com a mão no ring, desistindo.

O ultimo torneio assumiu as proporções de renhido prélio. Dois autenticos gladiadores. A sua exibição foi homerica. Lutaram com tal encarniçamento que demoliram as cordagens do ring. Jourlin, que mais se parece pela ferocidade, com uma besta humana, aplicou, a avaliar pela indignação do publico, alguns golpes fora das regras. Robert Herlant, o antagonista, deu-lhe o troco. Os assaltos sucederam-se cada vez mais dramaticos, acabando Fernando Gouveia (Grilo), que arbitrou os encontros, por considerar nulo o «match». Hoje, apresenta-se Ujevia, um gigante troglodita jugoslavo, que, para mais é campeão da Europa. Vai ser bonito!—A.

Atrás do reposteiro

Na comedia «O menino André», em ensaios no teatro Variedades, a distribuição masculina é a seguinte: «André», Raul de Carvalho; «Montalvão», Barroso Lopes; «Valentim», Carlos Baptista; «Anselmo», Henrique Santana; «Jeronimo», Emilio Correia.

—O escritor teatral Arnaldo Leite encontra-se presentemente em Madrid.

—João Villaret dará o seu ultimo recital de poesias no dia 11 do próximo mês de Junho, no São Luis.

—A crise provocada pelas grandes restrições no Norte da Espanha obriga ao encerramento de sessenta casas de espectáculos de variedades.

—Chega na próxima semana a Lisboa a vocalista Mary Merche.

—A companhia Berta de Vivar-Alves da Cunha, depois do espectáculo que vai dar a Almada, desloca-se no domingo a Mem Martins, com a peça «A ganra».

—Consta que o cinema Olimpia, do Porto,

—No Porto aguarda-se com grande interesse a ida áquela cidade da companhia juvenil espanhola, «Los Chevalillos Sevillanos», que está em pleno exito no teatro Apolo. passará em breve a ser explorado por outra empresa.

—Com caracter intimo, realizou-se há dias o casamento da actriz-cantadeira Ercilia Costa.

—De Coimbra, onde foi trabalhar na festa da Queima das Fitas, chegou hoje a Lisboa a artista Mina Dolly.

—Raimundo Furtado é o novo actor que o «Teatro de Bolso», outra iniciativa curiosa dos brasileiros em favor do teatro, vai lançar, interpretando a peça «Da necessidade de ser polígamo».

—O espectáculo do «Maio Florido», realizado no Rivoli, do Porto, com elementos da Rádio, esgotou a lotação com preços de 10$00 a 250$00.

—A revista fantasia «Senhora da Agonia», que tem sido representada por um grupo de amadores da União Artistica Piedense, apresenta-se amanhã e depois na Academia Santo Amaro de Lisboa.

Shakespeare

nos jardins da embaixada inglesa

O delegado do British Council em Portugal reuniu, ontem, no Instituto Britanico, alguns criticos de teatro e escritores, para lhes dar conta do próximo espectáculo, promovido pelo Lisbon Players.

Um grupo inglês reata, assim, entre nós, uma tradição que teve tanta originalidade e se revestiu das melhores roupagens teatrais, quando era moda a sociedade lisboeta copiar os «serões das Laranjeiras», promovidos pelos contos de reis e pelo gosto requintado do sr. conde de Farrobo...

Dois ou três espectáculos apresentados pelo Lisbon Players justificam, sem duvida, o interesse criado á volta do acontecimento, marcado para o dia 17 de Junho próximo. Na reunião que ontem, á tarde, se efectuou, o sr. John Hampton, membro directivo do Lisbon Players, falou aos jornalistas do carinho que está a ser posto nesta representação, em plenos jardins da embaixada britanica, e com a exclusiva colaboração de ingleses, tão dados ao culto e ao estudo do seu autor máximo, Shakeaspeare, de quem vai agora ser apresentado «Sonho de uma noite de Verão».

Maquetas, guarda-roupa, montagens dos dispositivos eléctricos, tudo está a ser encarado com verdadeiro carinho, de modo que do espectáculo resulte um verdadeiro êxito de arte e de receita, pois o seu produto reverterá para a Cruz Vermelha Portuguesa e instituições inglesas de assistência em Portugal.

O primeiro espectáculo será de gala, sendo de salientar a amabilidade do sr. embaixador de Inglaterra, que pôs á disposição do Lisbon Players os formosos jardins do palácio da embaixada.

Um espectáculo de alegria

Hoje, a trepidante revista «Ai, Puxa, Puxa», no Coliseu, que, ontem, arrebatou o publico. As mais sensacionais atracções

O Coliseu deu-nos, ontem, um animado espectáculo de revista. «Ai, Puxa, Puxa!», de José de Oliveira Cosme. E' um espectáculo cheio de alegria e fantasia, graça e espirito, bem vestido e musicado, que o publico, repetidas vezes, sublinha com os mais estrepitosos aplausos. Hoje, segundo dia da triunfante revista fantasia, com inumeras variedades e atracções.

Teatro de amadores

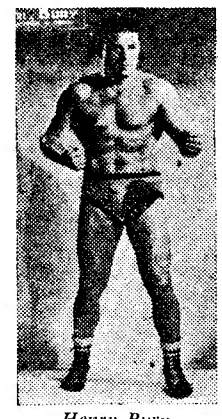
«O coração não envelhece» de Paulo de Magalhães

O Clube Estefania, que ás melhores tradições do teatro de amadores tem ligado o seu nome prestigioso, comemora o 59.º ano do seu aniversário levando ámanhã á cena a peça «O coração não envelhece», original do ilustre escritor brasileiro Paulo de Magalhães.

No final da representação, serão entregues os diplomas com que foram distinguidos os amadores do grupo dramático daquele clube, nos concursos promovidos pela F. S. E. R.

Luta no Coliseu

Ujevic, campeão da Europa, o terrivel Matassa, campeão de Italia, e Dury, campeão da Belgica, entram nos sensacionais combates desta noite



Henry Bury
Campeão da Belgica

Noite grandiosa de «catch-as-catch-can» no Campeonato Mundial de Luta, hoje, no Coliseu. Três sensacionais e empolgantes combates, num dos quais entra o campeão da Europa, o feroz Mijo Ujevic, que tem como adversario o terrivel pugilista Delarze, autentica bizarma, até ha pouco campeão de boxe da Europa. O publico verá tambem o estupendo M a t a s s a, campeão de Italia, antagonista perigosissimo, contra Banachi, compeão italiano, que pretende reivindicar o titulo daquele. Outro empolgante combate é o de Berthier, campeão do Norte da França, contra Bury, campeão da Belgica e potente lutador.

Vai comemorar-se o centenário

dum antigo governador de Timor

A secção de Estudos Militares da Sociedade de Geografia de Lisboa vai comemorar o centenário do nascimento do coronel José Celestino da Silva que, na sua qualidade de governador de Timor, conseguiu trazer para o dominio de Portugal toda essa nossa colónia do Oriente, fomentando ali o desenvolvimento económico, nos próprios catorze anos do seu governo.

Serão oradores na sessão comemorativa o escritor sr. coronel Luna de Oliveira e o sr. comandante Julio Celestino Montalvão e Silva, filho do governador homenageado e seu dedicado colaborador no governo de Timor.

A sessão será acompanhada de projecções luminosas.

PORTUGUESES NO BRASIL

Comendador Silva Parada

O com. António da Silva Parada que, durante 22 anos, com devoção enexcedível, esteve á frente da Sociedade de Beneficência Portuguesa de S. Paulo, como seu tesoureiro e presidente, deixou, agora, por falta de saude, a benemérita instituição, que já lhe conferira, pelos altos serviços prestados, a Cruz de Honra, fazendo-o também seu presidente honorário perpétuo. O conselho deliberativo da Beneficência, ao substituir o sr. Silva Parada, resolveu dar o nome dele a uma das enfermarias do seu novo e grande hospital em construção, que será, sem duvida, para honra dos portugueses de S. Paulo, o maior da América do Sul.

SEMANA DAS ROSAS NA CURIA

CURIA, 27.—A Semana das Rosas, bela iniciativa de Alexandre de Almeida, efectuar-se-á nos apraziveis jardins do Palace Hotel da Curia, a partir do dia 29 para terminar no domingo, 5 de Junho. Trata-se de uma iniciativa de extraordinária beleza e de requintado modernismo, que se inaugurará com um «chá dançante» na piscina e que atrairá as mais elegantes familias da região e de outros pontos do País, nomeadamente de Lisboa e Porto.

NAQUELA CASA DE ESQUINA...

Carlos Ramos

Mora o CARLOS RAMOS o grande criador da «*Senhora do Monte*» onde todas as noites no «*Gingão*» que este artista tomou por conta própria, delicia os seus numerosos a m i g o s e admiradores com as mais lindas cantigas do seu vasto repertório.

O «*Gingão*», na Travessa da Boa Hora, 11 (Bairro Alto) tem sido o ponto de reunião da nossa melhor Sociedade, que admiram e apreciam CARLOS RAMOS.

Optimo serviço de Cozinha

Teatro Nacional D. Maria II
Hoje, às 21 e 45, em RÉCITA POPULAR e a preços reduzidos, o grande êxito
ESSA MULHER!
c/ Amélia Rey Co aço (na protagonista)

MARIA VITORIA A's 20,30 e 22,45
Só até domingo
Ultimas noites da hilariante revista
O que se leva desta vida!
Grande espectáculo popular com Mirita Casimiro, Costinha, Teresa Gomes, Eugenio Salvador, Fernanda Baptista em dois sentimentais fados, e Carlos Leal no «compère»
Preços popularissimos
Um êxito que deixa saudades!!
Domingo despedida e ulttma «matinée»

2 sessões **APOLO** As 21 e ás 23
Exito fabuloso dos miudos de Sevilha
NA FANTASIA MUSICAL
Claveles de España
O espectáculo que só uma palavra define: maravilhoso!

LEIAM
Sempre fixe

Um êxito
São Luiz
CALUNIADA
O drama duma mulher que não podia amar e não sabia fugir ao amor, com Hedy Lamarr
T. 27172-A's 21 e 30

EDEN
Telef. 20768
A's 21,30
HOJE, ESTREIA
Cavalheiro por uma noite
Engraçadissima comédia com Ella Raines, Dan Duryea e William Bendix
«Matinées» diárias

TRINDADE
A'S 21 e 30
Telef. 20000
7.ª semana
Sempre lotações esgotadas
O monumental filme
A vida de um toureiro
com Pepin Martin Vazquez
«Matinées» diárias

GINÁSIO
Tel. 20556
A's 21 e 30
Odio e sangue
com Carlo Ninchi e Mariella Lotti
«Matinées» diárias

ODEON
A's 21 e 30
PALACIO
A's 21 e 30
14.ª SEMANA
DEUS LHE PAGUE
A grandiosa versão de Joracy Camargo, com Arturo de Cordova e Zully Moreno
«Matinées» diárias

TERRASSE
Telef 20912 — A's 21 e 15
Amber eterna
A ARANHA

TIVOLI
Tel. 50595
A'S 21,30
2.ª semana
A luz é para todos
classificado como o melhor filme do ano com Gregory Peck, Dorothy Mc Guire e John Garfield

TELEFONE 26305
Politeama
HOJE AS 21.30
2.ª semana sensacional
Casas à cunha!
O BOM SAMARITANO
com Gary Cooper e Ann Sheridan

CONDES
AS 21 30
Telef. 22523
EM DESPEDIDA
Cantinflas aviador
Filme de permanente gargalhada, com o grande CANTINFLAS
«Matinées» diárias

CAPITOLIO
A's 21 e 30
Telef. 27493
Um êxito em cheio
Tu e só tu!
Vibrante filme policial com Dane Clark e Geraldine Brooks

REX
Telef. 25965
A's 21 e 15
Romance sensacional
A Setima Cruz

L I S
Tel. 48560
A's 21 e 15
Amber eterna
A aranha

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
A CIGANA FEITICEIRA
com Marlene Dietrich

AMANHÃ, no **CONDES**

RITA HAYWORTH e ORSON WELLES

A DAMA DE XANGAI

Um drama apaixonante! A história de uma mulher fatal!

Um exclusivo de **FILMES CASTELLO LOPES**

76.313

PESSOAS JA' VIRAM O EXTRAORDINARIO FILME DA FESTA BRAVA

A VIDA DE UM TOUREIRO

QUE ENTRA NA **7.ª SEMANA**

e continua a esgotar a lotação, todos os dias às 15,30, a preços reduzidos, e às 21,30, no

TRINDADE

Elenita Espejo

CRISTAL

O Dancing da Moda — Avenida da Liberdade, 137

HOJE: GRANDE ESTREIA

da gentil bailarina clássica

SYLVIA MONTE

Sensacional êxito do BALLET

MARLEY GIRLS

Um formidável programa com

ELENITA ESPEJO

Vedeta de baile e cinema

DARLEY-SOER

lindas bailarinas italianas

CLARITA MARLEY

com **Rosita Raez, Pilar Ortubia, Blanquita Piá, Rosita Merino, Lolita Terrero** e **Carmen Garrido**

e as **38** **Atracções deste Dancing**

Visitem o **BAR SALOIO** uma novidade do CRISTAL, com um estupendo elenco de artistas portugueses

Orquestras CARAVANA e THE ROYAL JAZZ

com os cantores **MARY CARMEN, CARLOS ROCHA** e **JULIETA RODRIGUES**

AMANHÃ: **CHA' DANÇANTE, às 17,30, com todas as atracções**

Amanhã: FESTA DA ORQUESTRA CARAVANA

com a colaboração de muitos artistas nacionais e estrangeiros

Brevemente: Estreias que vão causar sensação

FERNANDO FARINHA

LUSO

Palácio de S. Roque — T. 32889

Animador: FILIPE PINTO

HOJE

FESTA ARTISTICA do popular fadista

Fernando Farinha

COM

30 — FADISTAS — 30

FIM DE FESTA com **Carlos Ramos, Lucilia do Carmo, Toni de Matos, Maria Sidónio,** ZÉ MANEL (O REI DO CAVAQUINHO), **Fernanda Santos, Isaura Alice** e **uma Grande Surpresa.** SOLOS DE GUITARRA PELO MAGO DA GUITARRA **JAIME DOS SANTOS** e **PAIS DA SILVA** e **ANGELO FERNANDES** e **GRANDES ATRACÇÕES.**

VIDA ARTISTICA

Exposição de ceramica

A exposição de ceramica de Carlos Viseu, que tem despertado grande interesse, pode ser visitada até domingo na Casa do Distrito do Porto, Praça Marquês de Pombal, das 15 ás 19 e das 21 ás 24.

João Villaret

o grande actor português

— e —

Alberto Ribeiro

o maior cantor português da Rádio e Cinema

são as 2 sensacionais atracções da

23.ª Gala Internacional

que a Empresa Vicente Alcantara apresenta ás 18 e 30, de Domingo, 29, no

ODEON

BILHETES A' VENDA

Só 1 programa pode ser o primeiro

ARCADIA

O DANCING N.º 1 DA CAPITAL

Apresenta o mais categorizado programa de atracções internacionais seleccionadas, com

A extraordinária vedeta de baile clássico **ANITA DEL RIO**

O conjunto coregráfico BALLET

COPELIA Y SUS MUCHACHAS

Esculturais bailarinas francesas

LES DEUX PARISIENNES

os famosos estilistas de ritmos brasileiros

ORQUESTRA FON-FON

Carmelita de Cordoba, Mary-Mely, Dorita de Triana, Petri Cobo, Hermanas Disdier, Emilia Gomez, Mabel Valencia, Gloria La Gitanilla, Estrella Olmedo, Conchita Carmena e Manola Herranz

Orquestra **ARCADIA** **com a vocalista norte-americana** **DAINA**

Abertura ás 22 — Variedades ás 0,15 e 2,15 horas

Amanhã estreia das simpáticas artistas **HERMANAS BARON**

TOMAR

DOMINGO, 29

Os dois grandes de Portugal

DIAMANTINO VISEU

— e —

MANUEL DOS SANTOS

e um grande, do México

JESUS CORDOBA

num cartel que não volta a repetir-se aos preços de Domingo próximo

Toiros do

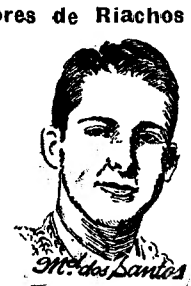
Ex.mo Senhor Duque de Palmela

Cavaleiro em praça

D. Francisco de Mascarenhas

Forcados Amadores de Riachos

Diamantino



Manuel dos Santos

Para maior comodidade do publico, a praça está toda numerada. **Venda de bilhetes:** As marcações devem ser levantadas a partir de hoje em **Lisboa:** Tabacaria do Café Suiço, e **Tomar,** Farmácia Pinheira, Telef. 3206 e Casa João Pinho, Telef. 3313.

VARIEDADES

Em 2 sessões às 20,30 e 3 h.

FESTA DE HOMENAGEM A

VASCO SANTANA

Despedida da hilariante revista

Ora agora viras tu!...

completamente remodelada

PASSATEMPO JA «UPA»

com os mais consagrados artistas do TEATRO, da RADIO, do CINEMA e do FADO numa autêntica e sensacional

PARADA DE ARTISTAS

MIRANTE

ELEAVDOR S. JUSTA — Telef. 22402

Grandioso espectáculo de Fados e guitarradas, com os magnificos artistas *MARIA DA SAUDADE* e *LINO CASALES.*

Variações á guitarra e viola, por *Acácio Gomes* e *Pedro Leal.*

2 de Junho

Festa artistica de MARIA DA SAUDADE

Marque a sua mesa

MIAMI

O DANCING PREFERIDO

Abertura às 22 horas

Variedades às 0.15 e 2,15 horas

Apresenta em grande êxito um grandioso programa de Variedades com as atracções **ESTER de MURILLO — BALLET MARAVILLAS — Conchita Gonzalez — Isabelita Alba — Chelo Rico — Luiza Herrero — Maruja Casado** e a famosa orquestra **SOUSA PINTO**

Este dancing encerra no dia 31, reabrindo na Feira Popular com o CASINO ALMOUROL

ECOS

O dr. Armando Bernardes, que há pouco pôs á venda um excelente trabalho sobre «Cinema e Teatro em Portugal», dá-nos esta estatística:

—«O numero de entradas anuais é em França de 300 milhões, em 4.500 salas; 1 bilião e 300 milhões em Inglaterra. em 4.600 salas; 4 biliões e meio nos Estados Unidos, em 18.000 salas. Cada ano 10 biliões de homens, 700 biliões de francos para ver 1.700 filmes, nas 100.000 salas espalhadas pelo Mundo».

Nem só de pão vive o homem, mas tambem de prazeres e distracções. A existência dos antigos trabalhadores era penosa e fatigante.

O teatro e o cinema, além do seu papel cultural, democratizam o pão do espírito. O salário tem de aumentar, a fim de reservar um suplemento para os jogos e fantasias da imaginação.

O que antigamente era um privilégio dos ricos vai-se tornando, a pouco e pouco, uma necessidade dos pobres. Povo que se não diverte, desoprimindo-se da sua carga de «aparições sombrias», cai na tristeza, que tudo amortalha.

Por isso, o teatro e o cinema, artes colectivas indispensáveis, desafogam as multidões que os frequentam para reconstituir o seu capital de esperanças e de certezas morais.

■

Ascendeu já a 50.000 cruzeiros a subscrição aberta, no Rio de Janeiro, para o monumento a Afranio Peixoto. E' uma iniciativa do Liceu Literário Português, que a patrocina. O saudoso e grande escritor, amigo pronto e dedicado da colónia portuguesa, nas suas visitas a Lisboa, onde era recebido como hóspede digno da maior atenção, afirmava sempre:

—«Em Portugal, sinto-me na minha terra».

Escreveu mesmo um livro intitulado «Viagens na Minha Terra» em que, depois de Garrett, restitui á nossa sensibilidade os seus modos essenciais e inconfundíveis de sentir.

■

Chgou já a Tóquio o braço de S. Francisco de Xavier. E' um braço que dá volta ao globo. O missionário do Oriente envolvia a humanidade inteira com o zêlo apostólico em que se abrasava.

A fé cristã tem esta propriedade suprema e singular—transpõe todas as barreiras. O próprio S. Francisco de Assis, que o dr. Sousa Costa evocou, anteontem, numa notável conferência, media, pelo amor humano, o universo em cada palavra que pronunciava. Neste sentido, era um cidadão do Mundo.

As fronteiras para S. Francisco Xavier não formavam um limite aos seus passos, mas sim uma porta aberta para a sua insaciada prégação. O Oriente viu nele uma «luz nova», um relampago inapagável.

O seu braço direito, que traçou os gestos, amplos e semeantes, da sua voz que movia e comovia as turbas, queda e quedará em simbolo eterno da Arvore da Vida, que por mais que a cortem, no seu tronco, renasce das raizes com redobrado vigor.

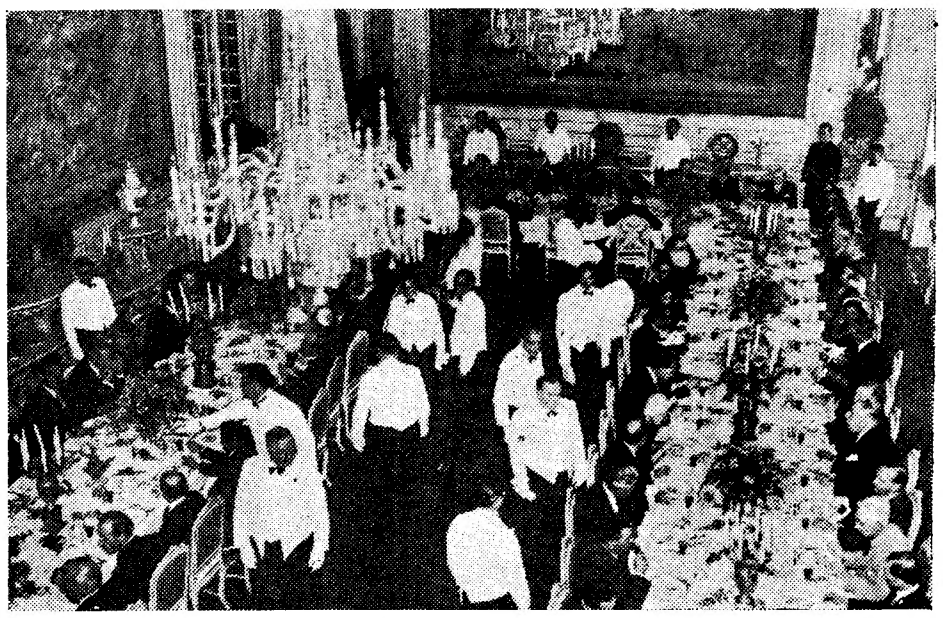
■

Raul Lino que, há trinta e cinco anos, é o arquitecto do Jardim Zoológico, não costuma fazer muito barulho, a fim de recomendar-se ao publico. Trabalha, afasta-se da turba, imagina, realiza e... cala-se. A sua obra é o seu testemunho.

Ontem, porém, a direcção do Jardim Zoológico entendeu roubá-lo ao seu rigido isolamento, inaugurando-lhe, solenemente, festivamente, um busto, no Parque das Laranjeiras.

Fernando Emigdio da Silva soube dedicar-lhe as belas saudações que convinha e Raul Lino achou fácilmente as sinceras palavras que a comoção dita e inspira.

O «Diário de Lisboa» envia-lhe os seus melhores cumprimentos, desejando ao titular da nossa arquitectura novas glórias, embora arrancadas á sua irradiante modéstia.



Um aspecto da sala onde decorreu o almoço

O discurso proferido

pelo prof. Caeiro da Mata

no almoço das Necessidades

(Continuação da 1.ª pág.)

—A reunião de Lisboa da Conferencia Internacional de Transportes na Africa Central oferece-me o feliz ensejo de agradecer a V. Ex.as o prazer e a honra da sua presença hoje aqui. E' motivo de satisfação para o Governo português o compreensivel acolhimento que os países amigos aqui representados deram á sua sugestão para a realização desta Conferencia e, para eles, na pessoa dos seus ilustres delegados, vão neste momento as minhas especiais saudações. Eles representam os países sobre cujos ombros pesa nesta hora grave da historia do Mundo a grande responsabilidade do desenvolvimento e valorização de tão importante parte do Continente Africano, todos eles nossos bons vizinhos em Africa: a Grã-Bretanha, nossa velha aliada, em cuja delegação temos o prazer de ver representantes da Rodésia do Norte e da Rodésia do Sul, a França, a Belgica, e a União da Africa do Sul, países aos quais nos ligam tambem antigos laços de amizade. Aos trabalhos destas delegações quiseram associar-se, por meio de observadores, os Estados Unidos da America, para os quais vão tambem as minhas melhores saudações.

O sr. ministro dos Negócios Estrangeiros acrescentou:

—E' já hoje um axioma que a Africa é o complemento economico da Europa e que, portanto, os grandes problemas da Europa (não só os problemas economicos como os politicos e até os estratégicos, pois nunca como hoje as questões da politica e da estratégia mundiais se encontraram ligados aos factores de ordem economica) só podem ser satisfatoriamente resolvidos por meio de uma inteligente e estreita colaboração entre a Europa e a Africa. E deve dizer-se que, se tal colaboração aproveita á Europa, ela é indispensavel tambem á cultura e ao progresso do Continente Africano. Mas é preciso proceder com espirito realista: há ideias justas sob o ponto de vista do espirito, mas nocivas quando estão em contacto com a realidade. E, mais do que nunca, é preciso perseverar.

E continua:

—A interdependencia económica da Europa e da Africa encontra-se hoje mais acentuada ainda em consequencia da crise em que se debate o Continente Asiático. Esta circunstancia vem dar importancia especial a toda a acção destinada a valorizar o grande reservatorio de materias-primas que a Africa representa, e se se atender a que um dos principais problemas da economia africana é precisamente o do transporte dessas mattrias-primas, ver-se-á toda a importancia da Conferencia agora reunida em Lisboa. Do facto da Europa e da Africa deverem constituir um bloco economico resulta que o plano Marshall e o Pacto do Atlantico não podem oferecer todos os beneficios de que são susceptiveis, se, ao mesmo tempo, os recursos de economia africana não forem devidamente utilizados. O ambito aparentemente modesto dos seus objectivos de simples Conferencia preparatoria de outra a realizar mais tarde em Africa não lhe diminui o valor nem o alcance. Neste momento, em que verificamos que por toda a parte os interesses economicos estão longe de se harmonizar, e em que existe uma certa desconfiança acerca de declarações e de programas internacionais que não são susceptiveis de criar por si mesmo associações vivas e duradoiras entre os homens, impõe-se o completo exito da nossa Conferencia.

O sr. dr. Caeiro da Mata terminou brindando pelos chefes do Estado cujos Governos estão representados na Conferencia.

A's 16 horas, voltaram a reunir-se as comissões, havendo, ás 16 e 30, nova sessão plenária.

A' noite haverá, no Avis-Hotel, um banquete oferecido pelo sr. professor Rui Ulrich; amanhã, um almoço na legação da Belgica; na segunda-feira, dia em que deve terminar a Conferencia, um almoço no Palacio da Vila, em Sintra, oferecido pelo sr. ministro das Colonias; e na terça-feira, dia nacional da Africa do Sul, uma recepção, das 19 ás 21, na respectiva legação.

O chefe do Estado

presidirá à inauguração

do Congresso Internacional dos Caminhos de Ferro

No Instituto Superior Técnico, inaugura-se no dia 1 de Junho, pelas 15 horas, o Congresso Internacional de Caminhos de Ferro, no qual tomam parte 240 eminentes personalidades ferroviárias de diversos países.

A' cerimónia inaugural preside o chefe do Estado, que para o efeito foi convidado pelo presidente da comissão portuguesa, sr. engenheiro Raul Couvreur.

No dia 2, haverá sessão na parte da manhã, realizando-se, de tarde, visitas ás oficinas do Barreiro e á exposição do moderno material ferroviário em circulação nas linhas férreas portuguesas. A' noite, a comissão permanente da Associação Internacional dos Caminhos de Ferro oferece um banquete ás autoridades portuguesas.

No dia 3, além das sessões no I. S. T., haverá uma visita aos melhoramentos publicos realizados nos ultimos anos e, á noite, um festival no Teatro Nacional de S. Carlos.

No sábado, 4 de Junho, realizam-se no Instituto Superior Técnico a sessão plenária e de encerramento dos trabalhos, a visita ao porto de Lisboa e o banquete oferecido pelo Governo português aos congressistas.

Durante a sua estadia em Lisboa, os congressistas serão recebidos na Camara Municipal de Lisboa, assistindo a diversões populares.

Depois dos trabalhos haverá também excursões de carácter turístico á Serra da Arrábida e Setubal, e uma oferecida pela C. P. a Alcobaça, Batalha, Leiria, Buçaco, Curia, Gaia e Porto.

Os tribunais ingleses

recusaram a extradição do comunista Eisler

preso na Inglaterra

LONDRES, 27—O tribunal inglês da Bow Street rejeitou o pedido de extradição de Eisler. Começara esta manhã o exame do fundamento do caso de Gerhard Eisler, chefe comunista alemão, preso em 15 do corrente a bordo do paquete polaco «Batory», em Southampton, devido ao pedido de extradição apresentado pelos Estados Unidos.

Logo no começo da audiência, sir Valentine Holmes, advogado da embaixada dos Estados Unidos, invocou os acordos de extradição firmados entre os Estados Unidos e a Grã-Bretanha, em 1870 e 1873. O juiz, sir Laurence Dunne, informou, então, sir Valentine que dois documentos do processo, a proclamação do presidente Roosevelt e a sentença contra Gerhard Eisler pronunciada nos Estados Unidos, deverão ser devidamente autenticados para poderem ser tomados em consideração.

«E' claro que o delito pelo qual Eisler foi condenado na América não pode ser qualificado de perjurio na Grã-Bretanha»—declarou o juiz sir Laurence Dunne nos seus considerandos. «Nestas circunstancias, concluiu, os Estados Unidos não conseguiram provar que Eisler é culpado de crime que exija extradição, pelo que será posto em liberdade».—(F. P.).

O ministro da M

dois novos

constru

O comandante Américo

O sr. ministro da Marinha visitou hoje, de manhã, os novos navios «Andulo» e «Cor... che», recentemente chegados ao Tejo e co... truídos nos estaleiros do Canadá para a Sociedade Geral de Transportes, que tem actualmente ao seu serviço 38 unidades e duas em construção nos estaleiros da C. U. F.

O sr. comandante Américo Tomás, acompanado do seu ajudante, chegou á muralha norte da doca de Alcantara cerca das 10 horas e foi recebido pelos srs. D. Manuel de Melo e Jorge de Melo, administradores da Sociedade Geral de Transportes; comandantes Pereira Viana e Simões Vaz, respectivamente, presidente e vice-presidente da Junta Nacional da Marinha Mercante; Melo e Silva e comandante Otero Ferreira, secretários gerais daquela empresa; eng. Artur Lobo, adjunto da secção técnica; Henrique Duarte e Mário Peres.

O primeiro navio visitado foi o «Anculo», cujo comandante, sr. Vitor Jorge Pinto, recebeu os visitantes, que percorreram todas as dependências, nomeadamente os camarotes para passageiros, luxuosamente mobilados, assim

MORADIA

em

Cascais

Vende-se, a estrear, 18 divisões em 2 pisos, garage e jardim. Aquecimento central. 630 contos. Telefone 747.83.

GRÁFICA SANTELMO

DE ADELINO DOS SANTOS

Informa os seus Ex.mos clientes e amigos que as suas oficinas se encontram encerradas nos dias 28 a 30 do corrente, em virtude do passeio que realiza com motivo do décimo aniversário.

A U. R. S. S. quer servir-se

da sua influencia na China

para fins políticos

(Por Gustave Aucouturier)

PARIS, 27—Xangai, a grande metrópole da China, caiu sem resistência em poder das tropas chinesas comunistas. Assim se manifesta o desagregar do regime nacionalista chinês, corroído pela inacção, corrupção e terror, e o partido que dessas circunstancias têm sabido tomar os dirigentes comunistas. Estes limitam a luta e os estragos resultantes ao mínimo indispensável e manifestam respeitar os interesses estrangeiros, pelo menos os de natureza particular. Resta saber se o fazem com o fim de conciliar esses interesses, visando eventual colaboração futura, ou se procedem assim para colocar na balança de futuras negociações, precisamente o respeito por esses interesses.

Com efeito, já não tarda muito que os comunistas chineses, senhores da Manchuria, da China do Norte e de toda a costa maritima do antigo Celeste Império, estejam de facto na posse de tudo o que da China tem valor em relação ao Mundo, mesmo se não obtiverem por enquanto o domínio das províncias afastadas do interior. Por isso, é preciso tratar com eles, e para tal se estão a preparar as grandes potências.

A U. R. S. S. mantém relações diplomáticas apenas com o Governo nacionalista, nos termos do tratado sino-soviético de Setembro de 1945, mas são relações de pura formalidade. O embaixador soviético foi até o unico diplomata estrangeiro que saiu da cidade de Nanquim com todo o seu pessoal, antes dos comunistas nela penetrarem, e transferiu os seus serviços para Cantão, junto do Governo teóricamente legítimo. Porém, a sua preocupação pelo futuro ressalta claramente da intervenção que Vichinsky fez na primeira reunião dos quatro ministros dos Negócios Estrangeiros em Paris, «como simples lembrança». Nessa reunião apenas se deveria falar a respeito da Alemanha. Se Vichinsky entendeu util recordar que também será necessário, um dia, falar do Japão, foi principalmente porque deseja que se tome nota de que, segundo a interpretação soviética dos acordos de Potsdam, serão cinco parceiros a falar a tal respeito, um deles a China, precisamente a China de amanhã.

Com efeito, é evidente que a China comunista estará ao lado da Russia, que deixará de estar isolada em face dos seus três parceiros, como no Conselho dos Quatro quando se discute sobre a Alemanha. Em virtude da mesma preocupação, e inversamente, o Governo dos Estados Unidos é levado a reafirmar a sua maneira de ver de há um ano, segundo a qual não cabe ao Conselho dos Ministros dos Negócios Estrangeiros a tarefa de elaborar o tratado de paz com o Japão, mas sim á comissão do Extremo Oriente, instituida pela conferência de Byrnes-Molotov, em Moscovo, em Janeiro de 1946, e composta por representantes de onze países com interesses no Pacifico Ocidental. Esta comissão não daria nem á Russia nem a uma China comunista a possibilidade de escapar pelo veto á simples regra da minoria.

A's nações que formam a referida comissão fez o Departamento de Estado, há cerca de quinze dias, uma proposta para consultas mutuas, a fim de se combinar uma atitude comum a respeito da nova China. Não resta duvida de que um dos princípios de tal atitude seria obter, como contrapartida do reconhecimento eventual do novo governo chinês, garantias para os interesses estrangeiros existentes na China e para o fomento das relações económicas normais entre a China e os países componentes da comissão. Os observadores britanicos manifestam algum optimismo a este respeito, tendo em vista a presente atitude das autoridades comunistas nas regiões em que dominam. Nos Estados Unidos existem, porém, grandes apreensões a este respeito. Paralelamente a esta categoria de interesses especialmente económicos, certas potências que os Estados Unidos desejam consultar e associar á elaboração definitiva da paz no Extremo Oriente sentem, também preocupações quanto ás influências que podem irradiar em virtude da progressão comunista na China, por toda essa região. E' o caso da França, por causa da Indochina, da Holanda, em virtude da Indonésia, e, se bem que por motivos um pouco diferentes, os casos da India e doutros países da Comunidade britanica. Dean Acheson disse ainda recentemente que é cedo para falar dum Pacto do Pacifico aná-

(Continua na ultima pág.)

Marinha visitou

navios mercantes

uidos no Canadá

Tomás a bordo do «Andulo»

como os dos tripulantes. O sr. ministro da Marinha demorou-se na ponte de comando, onde esteve a admirar todos os aparelhos de navegação, que são dos mais modernos. O «Andulo», além da agulha-padrão, possui bussola colocada na coberta, com repetidores na ponte para ligação do piloto automático, que é um instrumento que evita os desvios de rota, permitindo viagens mais rápidas e económicas. Possui ainda um apito automático eléctrico para avisar a navegação, em casos de nevoeiro, contribuindo assim para o afastamento de perigos. Tem sonda eléctrica, sistemas de comunicações internas perfeito e para-brisas na ponte. O navio é ainda dotado de um sistema de distribuição uniforme de cargas nos porões, o que permite melhor acondicionamento de mercadorias e eficiências de condições de navegabilidade. Tem ainda camaras frigoríficas.

Foi depois visitado o «Coruche», que foi também elogiado pelo sr. ministro da Marinha, pela sua esplêndida construção.

O «Andulo» partirá no dia 31 para Cuba, onde vai carregar uma partida de açucar, para abastecimento do País.

MEIAS

NYLON - DUPONT

todos os preços e qualidades

MEIA DE VIDRO

R. AUGUSTA, 158

Leiam o jornal humoristico

«SEMPRE FIXE»

Vasco Santana

não nos revela

a sua receita

para lançar

novos estribilhos...

O Vasco é daquelas pessoas de quem, sem sombra de eufemismo, se pode dizer que vale quanto pesa... e não *pesa* pouco! Podiamos ter-lhe perguntado quanto ganha—mas, evidentemente, o que mais vale, de tudo quanto ele tem ganho, é a estima de nós todos. E é isso, precisamente, que mais uma vez se vai documentar esta noite—por duas vezes!—durante a festa em que o popularissimo artista será homenageado.

Vasco é—o que nós sabemos: ele mesmo: actor comunicativo, uma torneira aberta de riso, uma pipa de piada, um companheiro. Ninguem se gaba de lhe ter resistido. Ele entra em cena, com uns bigodes torcidos ou com o nariz do avesso—e a plateia rompe logo numa salva de 21 gargalhadas. Vasco Santana é assim. A sua maneira faz rir. Ele valoriza o que lhe dão que fazer. Mas não se limita a interpretar a graça alheia. Pelo contrário, ele é hoje, tambem, um dos nossos mais representados autores de revista, com o seu nome ou mesmo sem o seu nome incluido na lista oficial. A sua maneira de dizer—onde ás vezes se reconhecem, com alvoroço, inesqueciveis reminescencias de Chaby—tornou celebres alguns estribilhos que só por terem sido ditos por ele acabaram por ser verdadeira obsessão.

—Como «fabrica» você os seus estribilhos?

—Isso não lhe digo...—diz o Vasco a fazer cara de menino pequeno que vai a caminho da birra.

—E' segredo?

—Segredo, não é.

—Então porque não se confessa?

E ele, com um encolher de ombros:

—E' destas coisas...

Percebemos que há um propósito de «entrincheiramento»—e achamos preferivel não insistir...

Falou-se do programa: vai o «Ora agora viras tu!», o exito do ano, com uma impressionante parada de atracções de que não se faz a resenha porque seria trasladar para aqui o anuário completo da lista das celebridades dos palcos alegres. E quadros especiais para esta noite, um quadro de comedia, que se chama «Teatro de Amanhã»; um quadro opiparo, o «Passatempo Upa».

—Conte lá isso do «Passatempo».

—Bom, é como os outros. Tem concursos... mas não tem anuncios... Temos o concurso da «Arte» de bem cortutar a toda a pressa», o do «Arrebenta-me esse balão», o «Concurso do Chocalho» e o «Aguenta que é serviço»...

—Esse deve ser um grande numero...

—Pois é, mas eu é que não lho conto...

—Não conta porquê? Isso ajudava ao reclamo...

—Pois sim, mas não conto...

—Não conta, porquê?

Como ultimo argumento, Vasco Santana desabafa:

—E' destas coisas...

Vasco vale o que pesa, e bem o sabe. Mas não o confessa nem já nós lhe pediriamos tanto... Ele sabe, nós sabemos, todos sabem—e chega bem. Além disso, francamente, é destas coisas...

Tem dificuldade em resolver o seu problema económico?

Quer receber o máximo na venda dos seus valores?

Procure, faça favor, a **Grande Ourivesaria da Moda.** Rua da Prata, 257, (esquina da Rua de Santa Justa).

EM 3 LINHAS

Um rapazinho achou na Baixa um cheque de quinze contos. Levou-o á Polícia, onde está depositado á espera que apareça quem o perdeu.

///

Foram aprovados os estatutos do Aero Clube de Viseu e autorizada a instalção e o funcionamento de uma escola civil de pilotagem.

///

Por despacho ministerial, foi autorizada uma carreira provisória de camionetas de passageiros entre o Largo do Pombal e Cova da Piedade.

///

O «Diário do Governo» publica hoje uma portaria que manda inaugurar o edificio escolar de Goujoim, concelho de Armamar, e lavrar o respectivo auto de entrega.

///

Foi aprovado o regulamento dos Serviços de abastecimento de águas da vila e povoações do concelho de Meda.

///

Foi contratado para desempenhar as funções de médico radiologista do Hospital Militar Regional n.º 1 o sr. dr. João Guilherme Vasconcelos de Morais Sarmento.

///

Foi nomeado o juri de concurso para primeiros-oficiais do quadro unico dos serviços centrais do Ministério da Educação Nacional.

///

O «Diário do Governo» publicou um despacho do Ministério da Educação, aprovando os corpos gerentes de várias organizações desportivas.

///

Foi ordenada nova demarcação ás minas denominadas Braçal, Malhada e Outeiro do Formigueiro, nas freguesias de Sever do Vouga, Silva Escura e Cabreiros.

///

A B. B. C. transmite no dia 4 de Junho programas especiais, comemorativos do 10.º aniversário das suas emissões em lingua portuguesa.

O MINISTRO DAS FINANÇAS

seguiu hoje para Paris

De automóvel, seguiu hoje de manhã para Paris, com o seu secretário, sr. engenheiro Pereira Coutinho, o ministro das Finanças, sr. dr. João Pinto da Costa Leite (Lumbrales). Ambos se fazem acompanhar de suas esposas. O sr. dr. Costa Leite vai tomar parte, como delegado de Portugal, na reunião que, durante os primeiros dias de Junho, se realiza naquela capital, da comissão consultiva da Organização Económica Europeia, ao abrigo do Plano Marshall. Como se sabe, o nosso País faz parte do Comité Executivo da referida comissão.

Engenheiro João D'Korth

Encontra-se na Casa de Saude de Benfica, onde tem experimentado sensiveis melhoras, o sr. engenheiro João D'Korth, director das Companhias Reunidas Gás e Electricidade, que, há dias, sofreu um desastre de automovel. Desejamos ao nosso prezado amigo pronto restabelecimento.

«Montestoril» em Madrid

Quem estiver em Madrid e tiver saudades de Portugal pode matá-las visitando, em pleno centro da cidade, na Avenida de José António, 68, o magnífico restaurante e Salão de Chá «Montestoril», do sr. Manuel Outerelo Costa, o conhecido e estimado proprietário do «Aquário», da Rua Jardim do Regedor, em Lisboa, que reabre em breve. E' seu directorgerente o sr. Isolino Portas, sendo o chefe de mesa Francisco Cima Barreiro, antigo e dedicado empregado do «Aquário».

PENITROL

PASTILHAS DE PENICILINA

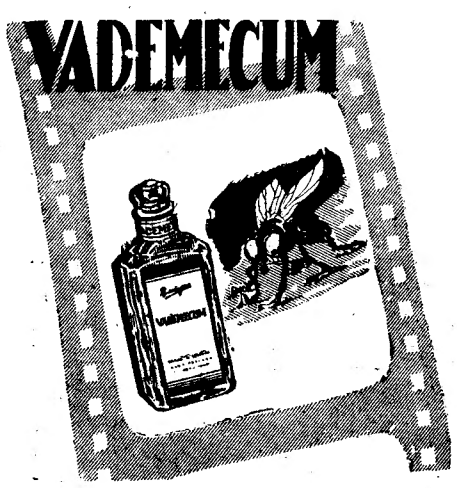
PARA AS DOENÇAS DA BOCA E GARGANTA

ANGINAS, GENGIVITES, LARINGITES, PIORREIAS, ETC.

GRIPES

Á VENDA EM TODAS AS FARMACIAS

VADEMECUM



Este famoso elixir dentrifico sueco, sôbre ser incomparável contra inúmeras afecções da boca, dentes e faringe, é, tambem

um antiséptico altamente poderoso para infecções dérmicas e picadas de insectos.

«VADEMECUM» resulta o mais económico elixir dentifrico do mundo.

Distribuidores gerais: **TINOCO,** — Rua Santa Catarina — PORTO

Sub-agente em Lisboa: **J. CASSAPO** — Rossio, 93.

COUDELARIA DE ALTER

DIA 29

LEILÃO DE SOLÍPEDES

na feira de VILA VIÇOSA

EM PO e LÍQUIDO

Neocid

DESTRÓI os PARASITAS do HOMEM e das HABITAÇÕES

F/19

DDT Veigy DDT

A marca que garante os insecticidas DDT originais

VISITEM A

ITALIA

E AS SUAS MARAVILHAS

DE 4 A 19 DE JUNHO

FEIRA INTERNACIONAL DE PADUA

(PRÓXIMO DE VENEZA)

GRANDES FESTAS DE SANTO ANTONIO

APROVEITANDO O PAQUETE

"ARGENTINA"

(19.000 toneladas)

DA

HOME LINES

QUE SAI DE LISBOA EM 3 **DE JUNHO** PARA

CANNES e GÉNOVA

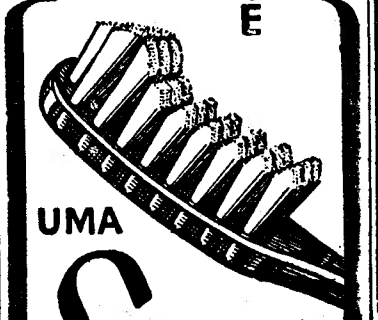
ONDE CHEGARÁ A 6

EXCURSÕES ORGANIZADAS A PARTIR DE GENOVA PELA COMPANHIA ITALIANA DE TURISMO

AGENCIA MARITIMA TRANSATLANTICA, L.DA

Rua do Alecrim, 20-A, 1.º — Telefone 2 7264

VERIFIQUE SE A SUA É

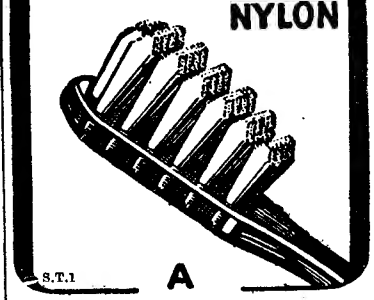


UMA

Spa

(Regd.)

COM PELOS DE NYLON



S.T.1

A

ESCOVA DE DENTES

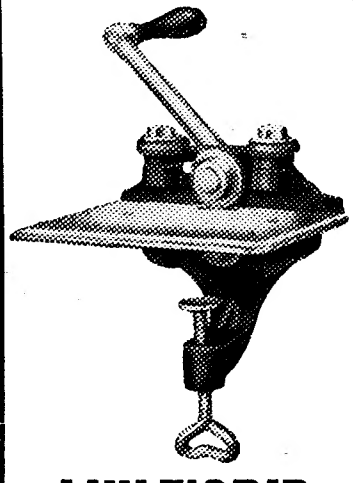
QUE É SEMPRE UMA garantia de QUALIDADE!

Limpa melhor; dura mais, conserva a elasticidade. Não amolece. Vendese em toda a parte. Durêza media e rija em dois formatos.

Fabricadas por
SPA BRUSHES LTD.
Freeman Works, Chesam, Bucks, England.

AOS LABORATORIOS DISTRIBUIDORES DE MEIAS, FÁBRICAS, ETC.

Façam as embalagens para distribuição dos vossos artigos utilizando a máquina que une papel sem necessidade de cola, agrafes, etc.



«MULTIGRIP»

Um produto da industria Britanica

Representantes exclusivos:
AGENCIA COMERCIAL IREMA
L. de S. Julião, 12, 2.º — Lisboa
Telef. 21793

Lindas moradias

Vendem-se por 75 e 140 c., a estrear, 9 div., 2 c. banho, quintal, água, elect., a 20 min. de Lisboa, no Morgado em Vialonga, c. f. Póvoa.

MOEDAS ANTIGAS

HOJE

às 21,30 h. na Rua S. Pedro d'Alcantara, 45-1.º; LEILÃO de uma valiosa colecção.

A. MOLDER

Pensão Belga

Pensão de 1.ª classe, conforto moderno, instalada em palacete próprio.

Rua Actor Tasso, n.º 11

TELEF. 4 0529

Feira do Espírito Santo

em Sacavém

Por motivo da Feira do Espirito Santo, a qual terá lugar em Sacavém, nos dias 5 e 12 de junho próximo, a C. P., desdobrará os comboios que a afluência de passageiros justificar.

O Publico pode obter esclarecimentos na Secção de Informações da estação do Rossio (Tel. 33180 e 33185).

MORADIA

Em Meleças, com Agua e Luz, junto do Apeadeiro com 1.300 m. q. de terreno. Informa—Tel. 73276. R. Alexandre Braga, 10, r/c. Esq.º

REUMATISMO — ABEVENINA

A Ciência previu que o veneno de abelhas, aliás usado, empiricamente, há milhares de anos, traria os melhores resultados no tratamento do **reumatismo**. Ao estabiliza-lo, preparando com ele a pomada **ABEVENINA**, não só confirmou essas previsões mas garantiu ainda um meio eficaz e simples de debelar a doença.

A VENDA NAS FARMACIAS

DIST. GERAIS:

EST. HEROLD, L.DA

R. dos Douradores, 7 — LISBOA

Restauropredial, L.da

Praça dos Restauradores, 13-1.º D.to

Salas 13-14

LISBOA

Comunica aos Senhorios e Capitalistas que trata de administração de propriedades, recebimento de rendas, trespasses, obras, hipotecas e avaliações

---

COMPAÑIA ARGENTINA DE NAVEGACION DODERO S. A.

Buenos Aires

Para RIO DE JANEIRO, e BUENOS AIRES

O Paquete «TUCUMAN» em 11 de Junho

para passageiros e carga, tratar com

Os Agentes Gerais

Soc. Com. Orey, Antunes & C.ª L.da

Praça Duque da Terceira, 4

Telefones 22271 - 22272 - 22273

LISBOA

Companhia Colonial de Navegação

Paquete **«SERPA PINTO»**

É esperado amanhã, dia 28, cerca das 9 horas, atracando na Gare Marítima da Rocha do Conde de Óbidos

Tauromaquia

A corrida da Chamusca

CHAMUSCA, 27.—Com regular entrada efectuou-se a anunciada corrida a favor da Misericórdia local. Lidaram-se touros do sr. Samuel Santos Jorge, faceis, excepto o ultimo. Vasco Jardim, que reaparecia, apresentou-se bem e com um bom cavalo, e foi aplaudido, bem como José Rosa Rodrigues, que toureou bem e cravou um ferro magnifico. Luís Miguel Dominguin, vulgar com a capa, convidou Diamantino a bandarilhar com ele e usou bem da «muleta», dando a volta á arena. Diamantino esteve bem no seu 1.º e melhor no ultimo que apresentava dificuldades, pelo que foi ovacionado, com voltas á arena, e despedido com muitas palmas.

Angelete, da quadrilha de Dominguin, foi colhido ao saltar a trincheira, sendo ferido numa perna e vindo receber curativo a Lisboa.

No avião dos T. A. P. seguiu hoje para Madrid, depois de operado pelo dr. Mario Carmona, no Hospital da Ordem Terceira.

INTERESSES REGIONAIS

Reunião de ribatejanos

Na Casa do Ribatejo efectuam-se hoje e amanhã reuniões de caracter regional, em que serão discutidos os problemas que interessam ás zonas de Abrantes, Barquinha, Constancia, Ponte de Sor e Sardoal. Hoje, além da reunião da tarde, haverá uma sessão magna, ás 21 e 15, falando o sr. dr. Emilio Salgueiro sobre «Abrantes no passado», com ilustrações do dr. Leonel Parma Cardoso e recitação de poesias pelo eng.º Ramiro Guedes de Campos e pela actriz D. Dulce de Oliveira.

Os debates do J. U. B. A.

Ainda o surrealismo

Continuam hoje, ás 21 e 30, na Casa do Alentejo, os debates promovidos pelo Jardim Universitário de Belas Artes, sendo ainda o surrealismo o tema sujeito a discussão. Os poetas Antonio Maria Lisboa e Mario Cesariny de Vasconcelos enviaram uma carta ao J. U. B. A. pedindo a palavra, que lhes será dada depois de discutido o surrealismo pelos médicos que ficaram com a palavra reservada.

FERIAS E FINS DE SEMANA
MAR-LINDO
Restaurante. Salão de chá. Belos aposentos. Sempre bons pratos. Ambiente simpático. O MAR-LINDO todos os dias tem visitantes.
Praia de Santa Cruz — Tel. 6

CASINO-ESTORIL
NO SALÃO RESTAURANTE
TODOS OS DIAS:
JANTAR-CONCERTO
AOS DOMINGOS:
CHA'-DANÇANTE
ORQUESTRA ALMEIDA CRUZ
com RICARDO SANTOS
ao microfone
WONDER BAR
desde as 22,30 h.
QUARTETO «STAR DUST»
com C. Villaret e M. Simões
em dois pianos
Sá Machado e J. Oliver
ao microfone

DESOBSTRUÇÃO
DO NARIZ NUM INSTANTE
Febre do feno? Asma? Coriza ou catarro? Use o Inalador 'Methedrine.' A sua acção estende-se a toda a cavidade nasal, e produz em seguida a desobstrução, restabelecendo a respiração nasal Muito cómodo para trazer no bolso ou carteira. A sua actividade dura muitas semanas. Compre hoje um Inalador 'Methedrine.' À venda em todas as Farmácias.
Inalador 'Methedrine'
Marca de Fábrica
BURROUGHS WELLCOME & CO., LONDRES
(The Wellcome Foundation Ltd.)
Representantes para Portugal e Ilhas:
Leacock (Lisboa), Lda., Avenida 24 de Julho, 16, Lisboa
Delegação no Porto — Rua José Falcão, 185

COMO SE FAZ UM HOMEM»...

O jogo da roleta

Aí por volta do ano de 1900, viveu em Coimbra um sujeito chamado Augusto Guerra que era primeiro caixeiro de uma casa comercial de secos e molhados.

Era tão zeloso e tão honesto que os patrões, estavam na disposição de o fazer seu sócio, dando-lhe amplos poderes, em virtude do seu bom-senso, perfeito conhecimento da balança comercial e com nome na praça, para gerir á sua vontade os interesses da firma.

Constava até que ele seria genro de um dos sócios, visto que era bem apessoado, bem falante e com uns certos pruxidos de boa educação, apesar de ter vindo das berças e ter começado por marçano.

Certo dia, comprou na loja do livreiro Pires, á Sé Velha, um lote de livros velhos, entre os quais, um com este titulo sugestivo: *Como eu fiz fortuna em pouco tempo* e o seu anónimo autor explicava que, por meio de um plano, adquirira uma boa fortuna no jogo da roleta.

O plano consistia no seguinte: Após três lanços sucessivos de numeros pares ou impares, fazer a soma desses lanços e dividi-la pelo algarismo 3, representando o quociente dessa divisão o numero que a roleta marcaria infalivelmente. Nesse numero se devia fazer uma parada de relativa importancia. O autor do livro assegurava que 90 por cento das paradas lhe sairam certas. Era preciso ter paciência, sangue-frio e esperar os acasos das séries sucessivas dos três numeros pares ou impares.

No entanto, que era bom lembrar, que a sorte de cada um influi bastante e que o que hoje se ganha ao jogo, ámanhã se perde!

Augusto Guerra leu, releu, fez cálculos matemáticos e, convicto de que em breve seria um ricaço e poderia defrontar-se com o futuro sogro, que o havia prevenido de que as escrituras ante-nupciais seriam de completa separação de bens, resolveu tentar a sorte numa roleta e, como ninguém o conhecesse no Monte Estoril, inventando um negócio em Lisboa, conseguiu que a firma lhe creditasse a quantia de 10 contos, com mais reforço, se fosse preciso.

Mas Guerra, em breve se convenceu de que planos bem imaginados e arquitectados para se ganhar á roleta não dão resultado favorável ao jogador pórque, se as roletas não pudessem ser viciadas, se o lançar da bola fosse isocrono, se fosse sempre a mesma mão a lançá-la e se o giro do disco dos numeros não sofresse do nervosismo do pagador que deseja que os pontos se arruinem, era muito provável que se ganhasse mais do que se perde.

Assim, em poucas horas de uma tarde, Guerra perdeu 5 contos. Levantou-se desanimado da cadeira que fora para ele um polvo de martirio. Apalpou no bolso do casaco os outros 5 contos e dispunha-se a jogá-los, mas reflectiu que se a sorte, de dia, o abandonara, talvez á noite, ela fosse propicia. E assim fez. A' noite, com paradas suaves, ganhou alguma coisa, mas ousado com estes ganhos, fez paradas avultadas e perdeu, perdeu os outros 5 contos, sobre os quais, sonhava, não a grande fortuna ambicionada, mas a volta do que havia perdido de dia.

Saiu do edificio, cambaliando como um ébrio. Como havia ele de dar conta do crédito dos 10 contos? Daí o descalabro de toda a sua vida honesta, do seu bom nome na cidade de Coimbra, dos seus sonhos de futuro, das suas ambições de que havia de ser alguém numa cidade onde fora visto marçano de sapatos de ourelo, levando fornecimentos a casa dos freguêses. Tudo lhe acudiu ao espirito e resolveu suicidar-se.

Monte Estoril não era em 1900 a estancia afamada que hoje é. O casino, como lhe chamavam, era uma casa rodeada de árvores, com salas de jogo, linda vista de mar e um pequeno botequim. Vivendas raríssimas, de maneira que, era um bom sitio para se passar umas horas nos acasos do jogo, que campeiava com a maior liberdade por todos os cantos de Portugal.

Para um desses bosques adjacentes ao casino, Guerra se dirigiu e, quando se dispunha a liquidar-se aparece um homem que lhe fez este discurso:

—A resolução de se matar não remedeia a perda dos seus 10 contos. Estou autorizado pela direcção do casino a adiantar-lhe a quantia de 5 contos, mediante documento devidamente caucionado, para o senhor voltar á sala de jogo, a ver se recupera o perdido. E' muito possivel que desta vez, ganhe, já se tem visto, frequentes vezes, estas reviravoltas da sorte.

E como Guerra lhe afirmasse a inevitável resolução de se matar, ele, com o maior sansangue-frio, continuou:

—Pois bem, se a sua resolução é inevitável, é porque o dinheiro perdido não é seu, tem de dar conta dele. Eu não quero estorvá-lo, nem impedir-lhe o seu belo gesto, mas, permita-me que meta na sua carteira a quantia de 15 contos, para que, ámanhã, ao romper do dia, quando se encontrar o seu cadaver, o publico possa certificar-se que não foi por perda ao jogo que o senhor se suicidou e a honorabilidade do casino, de que eu sou um dos directores, não sofra quebra. E para que o mesmo publico fique bem impressionado com a sua morte, permita-me que meta também na carteira uma carta que mostre que foi por amores mal correspondidos que o senhor se finou. Portanto queira ter a bondade de se matar o mais breve possivel, para que eu possa assegurar aos meus colegas que o senhor cumpriu religiosamente a sua firme resolução.

Guerra empunhou um pequeno revolver que sempre o acompanhava, encostou-o ao ouvido, premiu o gatilho, disparou e, como um bom suicida, caiu, por terra, como um corpo morto cai.

Ao chegar este ponto da sua narração, Guerra, sorriu-se e, perante o meu olhar admirativo, continuou:

—Enquanto o homenzinho monologava o seu discurso, acudiu-me ao espirito uma ideia rocambolesca, fingir um suicidio, cair por terra, reter a respiração, se por acaso, o homem me auscultasse e safar-me com os 15 contos. Esperei algum tempo e quando percebi que em torno reinava um profundo silêncio, ergui-me e fiado numa vontade de ferro, corri o mais que pude e ás cinco da manhã, quando começava a clarear a aurora e decerto procuravam o meu cadaver, achei-me ás portas de Lisboa e como eu sabia que ás 8 saía um comboio para Coimbra foi num instante que saldei a conta na hospedaria e me instalei nele, entregando-me á Providência.

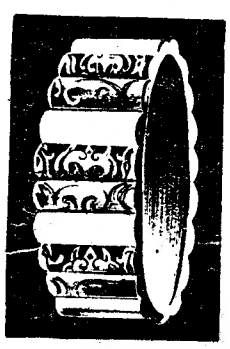
E podia dizer com convicção que no excelente Casino do Monte Estoril havia ganho uma pequena fortuna, de contrário, chamar-lhe-ia uma espelunca.

Epilogo: Guerra em Coimbra entregou os 10 contos. Com os 5 restantes, comprou arrozais e, fornecendo a casa comercial com o arroz que produziram, a preço de amigo... de Peniche, enriqueceu. Casou com a filha de um dos sócios; por morte deste tomou conta da casa, foi vereador da Camara e na Figueira da Foz tinha dois «cafés» onde se jogava a roleta.

Mas não me consta que ele seguisse o processo dos do Monte Estoril, para manter a honorabilidade das suas roletas, porque podia acontecer que algum suicida fizesse o mesmo que ele fez, com muita consciência, *porque quem rouba a ladrão tem cem anos de perdão.*

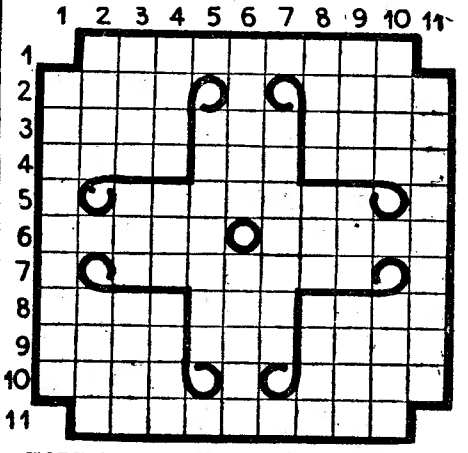
JOÃO JARDIM DE VILHENA

AUTORIQUE
assista o seu carro na estação de serviço e nas oficinas da
Garagem Autorique
Rua Tomaz da Anunciação, n.º 11, A, B, C e E.


TOPÁZIO
Marca de requintadas realizações artísticas
PULSEIRAS EM OURO, PRATAS, FILIGRANAS e ARTIGOS MOURISCOS
Vende: Ouriv. Ernesto Pinto, L.da — Rua do Ouro

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 2405



HORIZONTAIS: 1—Degredar. 2—Jurisdição. Querem muito. 3—Apre! Viscera. Medida de 60 alqueires. 4—Ligar. Nome de letra grega. Por boca. 5—Plagiário. 6—Demasia. Deusa latina da agricultura. 7—Cumprimentara. 8—Cidade da Arábia, onde os muçulmanos são obrigados a ir uma vez por ano. Ente. Tarefa. 9—O mesmo. Ovário dos peixes. Conceder (bens). 10—Cantor. Pequena ilha do Mediterraneo, para onde Napoleão foi relegado. 11—Restabeleci.

VERTICAIS: 1—Amor da honra. 2—Embarcação dos pescadores do bacalhau. Rio da Alemanha, afluente do Fulda. 3—Vagueia. Ilha do mar Egeu, uma das Esporadas. Põe á disposição de outrém. 4—Ecoar. Escavada. Patrões. 5—Descanso. 6—Fiz circular. Era obrigado. 7—Disfarce. 8—Ramificação. Possuir. Rio da Alemanha, que desagua no Báltico. 9—Freguesia do concelho de Leiria. Sulca. Mexe. 10—Fronteira. Rabino. 11—Incomodara.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 2404

HORIZONTAIS: 1—Estropiar. 2—Iris. Dr. 3—Abria. Podre. 4—Gaio. Basear. 5—Aço. Favor. 6—Ró. Br. E's. Má. 7—Arais. Fez. 8—Fétida. Bati. 9—Elege. Pedia. 10—Lá. Soba. 11—Pardeeiro.

VERTICAIS: 1—Magarefes. 2—Baço. El. 3—Sírio. Atela. 4—Trio. Brigar. 5—Ria. Frade. 6—Os. Ba. Ia. Se. 7—Pavês. Põe. 8—Idosos. Bebi. 9—Arder. Fadar. 10—Rã. Meti. 11—Perfaziam.

NOVA MODALIDADE
PROBLEMA N.º 371

HORIZONTAIS: 1—Rio da Turquia asiática que se reune ao Eufrates. Gavinha. 2—Relativo á navegação. Aqui. 3—Cidade de Itália na Toscana. Igual. 4—Pequena ilha francesa defronte de Marselha. Heroina francesa. Entregava. 5—Textualmente. Relativa á Eólida. 6—Individuo de uma tribo indigena que habitava o Peru. Má sorte. 7—Perseguem. Chiste. 8—Cabo da costa de Portugal. Rente. Maligna. 9—Deusa. Plantio de amieiros. 10—Existes. Sentença. 11—Som. Naipe das cartas de jogar.

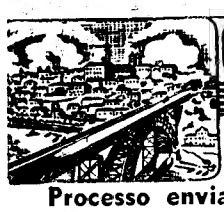
VERTICAIS: 1—Lirio. Queimar. 2—Prefixo de negação. Lugares onde se fia. 3—Fluido aeriforme. Porca que trata mal os leitões. 4—Desmoronava-se. Emprega. Antes de Cristo. 5—Sublimes. Ferro endurecido. 6—Contamina. Equipo. 7—Apelido de um grande escritor português já falecido. Lama. 8—Alem. Profere. Apelido de um presidente da Republica francesa que morreu assassinado por Caserio. 9—Copos. Pátria. 10—Revolveram a terra com a enxada. Sono das crianças (fam.). 11—Deusa da guerra. Pelos de certos animais.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 370

HORIZONTAIS: 1—Casal. Pedir. 2—Luz. Figaro. 3—Demerara. 4—Um. Mera. 5—Fado. Até. Vá. 6—Amola. Antes. 7—Dá. Ara. Xara. 8—Grua. Ar. 9—Sinónimo. 10—Pedalo. Ela. 11—Arosa. A'saro.

VERTICAIS: 1—Lufada. Pá. 2—Al. Mama. Ser. 3—Sud. Dó. Lido. 4—Azemola. Nas. 5—Me. Argola. 6—Fera. Arno. 7—Piratá. Ui. 8—Ega. Enxames. 9—Dará. Tá. Olá. 10—Ira. Vera. Ar. 11—Ró. Casara.

Pensão Santa Margarida
Rua Augusto dos Santos, 2, 3.º, Tel. 47682
(á Avenida António Augusto de Aguiar)
Gerência de Henriqueta Morais Gomes, da Pensão Santa Margarida, de Sintra. Bons quartos, óptima cozinha, elevador privativo e «chauffage».



Processo enviado ao tribunal

PORTO, 27.—Foi enviado ao tribunal pela Policia Judiciária o processo em que Fernando da Silva e sua esposa Deolinda da Glória Ferreira, moradores no Bairro de Xangai, ao Castelo do Queijo, são acusados de terem morto á facada, em 1 de Abril ultimo, o estivador António da Silva, que residia no mesmo bairro.

O processo foi organizado pelo chefe Achando e pelo agente Pinheiro, sob a orientação do inspector dr. Sá Couto.

Portugal-França em andebol

Chegaram esta tarde ao Porto os andebolistas franceses que no próximo domingo defrontarão os portugueses no Estádio do Lima. O Portugal-França em andebol é aguardado com interesse, visto que servirá de desforra da derrota sofrida pela equipa lusitana no Campeonato do Mundo. Arbitrará o jogo o espanhol sr. António Arce, de Santander. A delegação francesa, constituida por 19 pessoas, almoçou hoje na Régua, onde era aguardada pelos dirigentes e desportistas portugueses e pelo sr. dr. Salazar Carreira, inspector de Desportos. A equipa francesa, apresentará ámanhã cumprimentos ao chefe do distrito e ao presidente do municipio.

Colégio Oficial Espanhol

Efectuam-se nos próximos dias 2 e 3 os exames para os alunos portugueses do Colégio Oficial Espanhol.

Morto pelo tétano

Faleceu no hospital da Misericórdia, onde dera entrada no passado dia 25, atacado de tétano, conforme noticiámos o aprendiz de pedreiro Agostinho Leite de Oliveira, de 14 anos, de Vila da Feira.

Agressão á navalhada

Com um grave ferimento no torax, foi internado esta manhã no hospital da Misericórdia o mineiro Nicolau Fernandes, de 41 anos, de Castelo de Paiva, que ali foi agredido á navalhada.

Espectáculos no Porto

COLISEU, ás 21 e 30, «Fantasias sobre gelo».
AGUIA DE OURO, ás 21 e 30, «Hamlet».
TRINDADE, ás 21 e 30, «Rua sem Sol».
BATALHA, ás 21 e 30, «A Rival».
OLIMPIA, ás 21 e 30, «Noite de alegria», festa de Arlindo Pontes.
CARLOS ALBERTO, ás 21 e 30, «Guarda-costas».
S. JOÃO, ás 21 e 30, «Vento de Esperança».
RIVOLI, ás 21 e 30, Concerto pela Orquestra Sinfonica do Conservatório de Musica, do Porto.
JULIO DINIS, ás 21 e 30, «O barbeiro de Sevilha».
VALE FORMOSO, ás 21 e 30, «Além da Eternidade».

Mau agente de negócios

O agente Galvão, da Policia Judiciaria, prendeu hoje o caixeiro de praça Antonio Caetano Moita, contra o qual existiam várias queixas no Torel. Segundo as participações feitas, o preso apresentava encomendas de mercadoria que não vendia e sobre as quais cobrava as respectivas comissões, subidas a dezenas de milhares de escudos. Tambem, segundo comunicou a firma Pinheiro & Ferrão, da Avenida Visconde de Valmor, 24, o Moita descaminhou um mostruario com objectos de ouro, no valor de 30 contos, o mesmo destino dando a maquinas de escrever e aparelhos de T. S. F., que lhe haviam sido confiados por outras firmas, para o mesmo efeito comercial.

DE LUTO

Olivério Horta Pamplona e Serpa

Faleceu hoje, na sua residência, na Rua Correia Teles, 51, 2.º, dt.º, o sr. Olivério Horta Pamplona e Serpa, de 57 anos, tesoureiro da Companhia Portuguesa Rádio-Marconi, de que era o empregado mais antigo e onde só contava simpatias. Era casado com a sr.ª D. Maria Isabel da Conceição Aguiar Serpa, irmão do sr. Hyton Serpa, director do Banco Português do Continente e Ilhas, e pai dos srs. Rodolfo Guilherme de Aguiar Serpa, funcionário da Camara Municipal de Lisboa, Olivério de Aguiar Serpa e Sidónio Serpa, empregados do Banco Espirito Santo e Comercial de Lisboa e jogadores da equipa nacional de óquei em patins que ganhou o campeonato do Mundo. O seu funeral realiza-se amanhã, ás 11 horas, para o cemiterio de Benfica. A toda a familia enlutada os nossos sentidos pêsames.

D. Maria Joana da Silva Avila

Em Almada, realizou-se o funeral da sr.ª D. Maria Joana Ema Afra da Silva Avila, esposa do médico sr. dr. Luis Maria de Avila. Contava 83 anos e era irmã dos srs. Raimundo Francisco da Silva, que foi vereador da Camara Municipal de Almada e sócio fundador e 2.º comandante dos Bombeiros Voluntários de Cacilhas; Julio Cesar da Silva e Cipriano da Silva, já falecidos.

Dionisio José Marques

EVORA, 27. — (Pelo telefone). — Faleceu esta madrugada, na sua residência, Rua dos Mercadores, 115, o sr. Dionisio José Marques, de 44 anos, natural desta cidade, antigo jogador e director do Carcavelinhos e do Farense. O falecido era pai da estudante universitária sr.ª D. Maria Alice dos Santos Marques. O funeral realizou-se hoje, ás 10 horas, para o cemitério local.

SUFRAGIOS

José Puga Gil

Na igreja dos Anjos, é amanhã rezada missa por alma de José Puga Gil, importante e estimado industrial hoteleiro de Ponta Delgada, onde faleceu há um mês. A cerimónia está marcada para as 8 horas, no altar de Nossa Senhora do Carmo do Monte.

AGÊNCIA MAGNO
FUNERAIS E TRASLADAÇÕES
TELEFONES—43180-43189
R. DE SANTA MARTA, 52-A, 56-A
A MAIOR ORGANIZAÇÃO COMERCIAL NO GÉNERO

Duas conferências

no Hospital Julio de Matos

Os srs. Adelino da Silva Louro e Manuel Fernandes, respectivamente, chefe da Contabilidade e tesoureiro do Hospital Julio de Matos, realizaram ali, esta tarde, duas conferências do ciclo promovido pelos Serviços Administrativos daquele estabelecimento, com o patrocinio do sr. subsecretário de Estado da Assistência. O primeiro falou largamente dos sistemas de contabilidade orçamental e patrimonial, acentuando que a segunda destas modalidades se torna hoje imprescindivel em estabelecimentos de assistência moderna e de sã administração.

O sr. Manuel Fernandes falou sobre «O sistema administrativo vigente no Hospital Julio de Matos e a sua Tesouraria». Depois de referir que, nas conferências anteriores, fora exposta á organica administrativa ali seguida, em moldes novos, salientou que o sopro inovador também atingiu a tesouraria, integrando-a no automático «contrôle» técnico que, por aquele sistema, os serviços exercem uns sobre os outros.

Presidiu o sr. dr. Guilherme Possolo, director geral da Assistência.

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

NEGOCIO MAL SUCEDIDO—O sr. José Carlos Rosa de Almeida, Rua Antonio Enes, 11, 3, apresentou queixa contra dois individuos que lhe venderam por 30 contos uma mercadoria referente a uma quota que tinham numa sociedade, mercadoria essa que não existia.

EMPREGADO INFIEL—O sr. José Lucio Coelho Martins, Rua Campo de Ourique, 101, queixou-se á Policia Judiciaria contra um seu empregado, que lhe furtou 10 contos.

APRESENTOU-SE A' PRISÃO—Armando Salvado, de 28 anos, motorista, morador na Travessa da Parreirinha, 10, apresentou-se na esquadra do Teatro Nacional, declarando que, há dias, quando estava a trabalhar numa garagem no Barreiro, furtou ao proprietário da mesma a quantia de 1.800$00, que gastou em seu proveito. Ficou preso.

REGIONALISMO

Depois de ámanhã, ás 16 horas, o nosso camarada na Imprensa e escritor sr. dr. Garcia Domingues vai á Casa do Algarve para falar dentro do ciclo cultural e artistico das comemorações do VII Centenário da Conquista de Faro aos Mouros. O tema do seu trabalho intitular-se-á: «Da provincia do Algarve» e, depois da conferência, haverá baile.

—A Casa das Beiras promove ámanhã, ás 22 horas, uma «noite beiroa», constituida por baile e outras diversões.

—Reune-se amanhã, ás 21 horas, ou uma hora mais tarde, em 2.ª convocação, a assembleia geral ordinária da Casa dos Senenses, para apreciação de contas da gerência anterior.

FESTAS ASSOCIATIVAS

O Grupo Dramático Lisbonense promove amanhã, ás 22 horas, na Sociedade Guilherme Cossoul, um sarau artistico e baile e, no domingo, uma «matinée» na Academia Recreativa e Desportiva Nacional.

Também no domingo á noite, apresentar-se-á no palco do Ginásio Clube do Sul, em Cacilhas, onde representará «Primavera».

FESTAS ESCOLARES

As alunas finalistas do liceu de D. Filipa de Lencastre fazem amanhã, ás 21 e 30, a sua festa de despedida, representando uma peça de sua autoria. O espectáculo repete-se depois de amanhã, em «matinée».

ASSEMBLEIAS GERAIS

Banco de Angola

Reuniu-se, esta tarde, a assembleia geral ordinária do Banco de Angola. Na ordem do dia estavam insmritas a discussão do relatório e contas da ultima gerência, que foram aprovados por unanimidade, e a eleição dos novos membros da mesa da assembleia geral e um vogal do conselho fiscal.

A escolha recaiu na lista apontada com os nomes dos srs. dr. António Luis Gomes, presidente da assembleia geral; e Mendes Franco e a firma C. Vinhas, Limitada, respectivamente, 1.º e 2.º secretários da mesma mesa. Para vogal do conselho fiscal, foi escolhido o sr. dr. Garcia Pulido.

O relatório posto á discussão ocupa-se apenas da actividade bancária do Banco de Angola, ficando para melhor oportunidade a apresentação da parte referente á sua actividade económica e financeira.

Banco Nacional Ultramarino

Sob a presidência do sr. dr. Azeredo Perdigão, reuniu-se, esta tarde, a assembleia geral do Banco Nacional Ultramarino, em sessão de prolongamento dos trabalhos iniciados na reunião de 26 de Fevereiro ultimo e na qual haviam sido aprovados o relatório e as contas da gerência. Como, então, se levantassem duvidas e divergências de pontos de vista acerca da fixação da data em que deverá terminar o actual regime administrativo, foi resolvido promover a sessão desta tarde, que está a decorrer á hora de fecharmos o nosso jornal e durante a qual usaram da palavra vários oradores.

Vida desportiva

AUTOMOBILISMO

O Rallye do Estoril

Devem começar a chegar amanhã, depois das 16 horas, á Praça do Imperio, em Belem, onde está a estação de «contrôle», os automoveis que tomam parte no III Rallye Internacional, organizado pelo Automovel Clube de Portugal.

De Lisboa sairam 45 carros, que em Leiria se encontraram com 13 do Porto, seguindo todos para o percurso Madrid-San Sebastian-Bilbao, Valladolid, Leão, Tuy e Valença do Minho, por onde entram tambem em Portugal os que sairam das seguintes cidades: de Londres, 5; de Amsterdão, 4; de Bruxelas, 6; de Paris, 14, destes ficando pelo caminho, por avarias, o português Manuel Nunes dos Santos; de Monte Carlo, 4; de Berne, 2; de Turim, 1 de; San Sebastian, 1; de Barcelona, 8; de Madrid, 5, sendo 4 de portugueses, e de Sevilha, 5, todos de portugueses ou residentes há muito em Portugal.

Em Aranda del Duero, chocou com uma camioneta, sem consequencias pessoais, o concorrente Teixeira Pereira, do Porto, que por isso teve de desistir da prova.

A passagem dos portugueses em Salamanca

SALAMANCA, 27.—A partir da meia noite começaram a chegar, vindos de Fuentes de Oñoro, os automoveis portugueses que tomam parte no III Rallye Internacional.—(Efe).

Dos que sairam de Barcelona falta um português

SARAGOÇA, 27.—Hoje, pouco depois das 7 horas (hora espanhola), começaram a chegar os automoveis que sairam de Barcelona para o III Rallye Internacional promovido pelo Automovel Clube de Portugal. Dos oito que deviam passar, chegaram só sete, três portugueses e quatro espanhois, faltando o Ford 76, do português Armando Silva.—(Efe).

FUTEBOL

Estoril-Académica

No próximo domingo, em comemoração do seu 10.º aniversário, o Estoril Praia promove no seu campo um festival, que inclui um jogo de futebol entre as categorias de honra do seu grupo e da Associação Académica de Coimbra. O encontro começa ás 17 horas.

HOMENAGEM NO BENFICA

á memoria dos jogadores do Torino

Hoje, ás 22 horas, na secretaria do Sport Lisboa e Benfica, será descerrada uma fotografia do Torino, por iniciativa do grupo «Os Diabos do Benfica», em homenagem á equipa italiana que perdeu a vida no desastre de aviação. A' cerimonia assistem os corpos directivos daquele popular clube.

REMO

Provas na Junqueira

Efectuam-se no domingo, ás 11 horas, ao longo da muralha da Junqueira, as regatas do campeonato regional de velocidade, organizadas pelo G. D. da C. P. e patrocinadas pela Federação Portuguesa de Remo.

TIRO AOS PRATOS

Um torneio em Mourão

EVORA, 27—Cerca de 25 atiradores de tiro aos pratos tomaram parte no torneio que se realizou em Mourão, sendo a «poule» de ensaio ganha pelo atirador espanhol sr. D. Anacleto Carmona Lago. Classificaram-se em 2.º e 3.º luageres, respectivamente, os srs. José Alberto Esquivel Pereira e D. Manuel Martines Peres.

PELOS CLUBES

O aniversário do Lisboa Ginásio Clube

O Lisboa Ginásio Clube promove ámanhã, ás 21 e 30, o sarau de encerramento do seu ano lectivo. Nele será prestada homenagem ao seu corpo docente e, ainda durante o acto, serão colocadas, no estandarte da instituição, as insignias da Ordem de Cristo, distinção que recentemente lhe foi concedida.

FICHEIRO
Vende-se com 100:000 fichas do Comércio, Indústria e Agricultura do País. Telefone 20833.

Virgilio Carinhas

Maria Trindade Amaral Carinha e seus filhos avisam por este meio todas as pessoas de sua amizade e que com o defunto privaram, que, amanhã, sábado pelas 14 e 30 horas, será trasladado do Cemitério dos Prazeres para o de Alto de S. João o corpo do chorado finado. Aqueles que se dignarem assistir a este também piedoso acto serão crédores da gratidão da familia enlutada.

+

PAULO AZEVEDO NUNES DA CUNHA

Missa do 30.º dia e agradecimento

J. N. Cunha, Ld.ª (Joalheiros) participam que será rezada amanhã dia 28, pelas 11 horas, na igreja da Victória, missa por alma do seu saudoso socio e amigo. Agradecem muito reconhecidos a todos os que se dignarem assistir a este piedoso acto, bem como a todas as pessoas que, por qualquer forma, lhes testemunharam o seu pesar.

+

PAULO AZEVEDO NUNES DA CUNHA

Missa do 30.º dia e agradecimento

Hilda Guedes Dias da Cunha e mais familia participam que, amanhã dia 28, pelas 11 horas, na Igreja da Victória será celebrada missa por alma do seu saudoso e muito querido marido e parente. Desde já agradecem a quem se dignar comparecer a este piedoso acto. Por esta forma, também manifestam a sua eterna gratidão a todas as pessoas que os acompanharam no seu grande desgosto e a quem, por ignorancia de moradas, ou outra falta involuntária, o não fizeram directamente.

Câmara Municipal de Lisboa

ÈDITOS

Eu, Luis Pastor de Macedo, Presidente-Substituto da Camara Municipal de Lisboa:

Faço publico que Agueda Martins, requereu no sentido de ser autorizada a trasladar do jazigo n.º 3011 do Segundo Cemiterio (Prazeres) para o jazigo n.º 557 do mesmo cemiterio, os seguintes restos mortais: Vitória Isabel Nunes da Silva, falecida em 15 de Maio de 1883, na Praça da Alegria, 66; Adelaide Carolina Nunes Monteiro, falecida em 14 de Maio de 1887, na Rua do Patrocinio, 13; Vitória Julia de Almeida Nunes, falecida em 1 de Outubro de 1887, na Rua do Sol ao Campo de Santana, 80, 1.º; António Amancio Nunes, falecido em 24 de Novembro de 1889, na Calçada da Estrela, 185 s/loja; Carlos Augusto Nunes Ribeiro, falecido em 30 de Dezembro de 1889, na Calçada da Estrela, 75 loja; João Ribeiro, falecido em 13 de Março de 1891, na Calçada da Estrela, 55 loja; José Ribeiro da Silva, falecido em 10 de Março de 1891, na Calçada da Estrela, 185 s/loja; João António, falecido em 7 de Novembro de 1892, na Rua Nova do Carmo; Fortunato José Pereira, falecido em 23 de Agosto de 1898, na R. Ferreira Borges, 121, 1.º; Francisco Augusto Ribeiro, falecido em 5 de Abril de 1907, na Calçada da Estrela, 75; Maria Joaquina Nunes, falecida em 1 de Fevereiro de 1880, na Calçada da Estrela, 185.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos dos falecidos, para deduzirem, querendo, perante esta Camara, no prazo de 30 dias, contados da data da publicação destes, qualquer oposição ás trasladações referidas.

Findo este prazo, o pedido será deferido se se verificar não haver quem, nos termos da lei, prefira á requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Lisboa, 21 de Maio de 1949.

O Presidente-substituto
Luis Pastor de Macedo

VIDA MUNDANA

ARNALDO GOMES TAVEIRA

Com sua esposa, chegou a Lisboa, por via aérea, o grande industrial brasileiro sr. Arnaldo Gomes Taveira, que parte no domingo para Itália.

VIAJANTES

E' esperada ámanhã em Evora, a sr.ª condessa de Barcelona, que será homenageada com um almoço na quinta do Azinhal, nos arredores daquela cidade.

—Também se espera ámanhã a visita do principe Turny-Taxis.

—Chegou a Lisboa, de avião, mons. Alves da Rocha, capelão-mor da Irmandade de Nossa Senhora da Penha, no Brasil, que vem em visita de férias ao nosso País.

DR. NELSON MEDRADO DIAS

Regressou do Rio de Janeiro, por via aérea, o sr. dr. Nelson Medrado Dias, agente geral do Lloyd Brasileiro em Portugal.

Fogo numa loja

de artigos de electricidade

Esta madrugada, pelas 5 e 52, declarou-se incendio, causado por curto-circuito, num estabelecimento de artigos eléctricos, instalado na loja do prédio n.º 88 da Avenida Almirante Reis, pertencente ao sr. Eduardo de Sousa Gonçalves. Compareceram os Sapadores Bombeiros da 4.ª Companhia, que, dirigidos pelo ajudante Eleutério, extinguiram o incêndio com o emprego de uma agulheta.

PRAÇA DA FIGUEIRA

Veio hoje no «Diário Municipal» o aviso de que o mercado da Praça da Figueira será encerrado no dia 30 de Junho, ás 14 e 30, iniciando-se no dia seguinte a sua demolição. Segundo esse mesmo aviso, os vendedores interessados deverão tomar conhecimento dos lugares de venda que de futuro lhes virão a caber.

NUMEROS PREMIADOS NA LOTARIA DE HOJE

11761 ..... 600.000$00
459 ..... 100.000$00
23823 ..... 50.000$00
11760 ..... 7.420$00
11762 ..... 7.420$00

Premiados com 10.000$00

1470 2985 15328 15627 16812

Premiados com 4.000$00

5792 6378 7175 8674 13087 17931
19279 22035 23252 24677

Premiados com 300$00

12	68	73	173	376	420
423	452	506	608	616	932
1066	1085	1170	1177	1273	1298
1530	1559	1573	1627	1639	1764
1792	1830	1832	2027	2036	2091
2179	2182	2218	2339	2404	2475
2540	2672	2696	2736	2796	2986
3070	3103	3146	3250	3252	3270
3330	3366	3381	3403	3446	3474
3687	3738	3765	3767	3856	3957
4024	4056	4106	4216	4303	4425
4426	4450	4562	4588	4755	4787
4842	4891	4976	4986	5095	5153
5223	5267	5296	5333	5400	5483
5582	5684	5734	5787	5868	5905
5909	5982	6141	6302	6304	6338
6411	6504	6669	6776	6839	6870
7003	7243	7261	7286	7432	7434
7437	7459	7592	7697	7897	7971
8140	8272	8339	8418	8471	8477
8494	8535	8552	8617	8625	8733
8756	8838	8978	9003	9013	9136
9237	9256	9351	9493	9519	9691
9754	9802	9850	9898	10054	10119
10131	10182	10194	10232	10269	10285
10320	10381	10391	10462	10469	10483
10516	10526	10573	10591	10613	10797
10818	10914	10975	11102	11172	11284
11306	11337	11382	11401	11460	11635
11659	11686	11785	11796	11822	11900
12059	12070	12122	12182	12188	12430
12435	12527	12530	12581	12674	12709
12814	12909	12974	12981	13053	13081
13130	13134	13168	13220	13263	13268
13279	13280	13329	13342	13367	13416
13526	13551	13553	13616	13774	13792
13830	13894	14161	14177	14307	14357
14530	14633	14654	14701	14730	14765
14839	14891	15023	15039	15071	15099
15166	15185	15220	15276	15289	15403
15408	15551	15556	15665	15673	15765
15860	15973	16041	16078	16098	16148
16301	16346	16369	16389	16391	16407
16484	16629	16716	16785	17112	17127
17149	17306	17422	17533	17575	17604
17684	17731	17741	17899	17992	18132
18162	18166	18169	18197	18349	18492
18498	18613	18635	18664	18772	18824
18871	18928	18980	19321	19337	19414
19479	19726	19763	19844	19895	19904
19921	19935	19937	20015	20106	20113
20156	20192	20308	20347	20360	20366
20451	20458	20511	20615	20759	20803
20837	20890	20938	20944	20946	20950
21047	21122	21123	21231	21268	21288
21325	21344	21411	21472	21481	21644
21748	21805	21843	21984	22090	22204
22274	22325	22357	22508	22695	22696
22729	22738	22783	22794	22888	22893
22952	23064	23128	23160	23191	23205
23241	23264	23331	23336	23390	23531
23546	23655	23700	23722	23826	23917
23943	24050	24068	24106	24122	24146
24190	24247	24251	24297	24311	24344
24375	24394	24617	24632	24744	24808
24820	24821	24830	24945		

Os numeros de **11701** a **11800**, de **401** a **500** e de **23801** a **23900**. têm o premio de 500$00 por corresponderem ás centenas do 1.º, 2.º e 3.º premios.

Os numeros cujos dois algarismos finais sejam iguais aos do 1.º premio **(61)**, são premiados com 330$00.

Os numeros terminados em **0, 1** e **2**, têm o prémio de 170$00, por pertencerem ás terminações do 1.º, premio e suas aproximações.

Avisamos os nossos leitores de que devem consultar a lista oficial da Misericordia.

O funeral do aviador

que morreu ante-ontem

no desastre da Golegã

BEJA, 27.—(Pelo telefone).—Constituiu uma das maiores manifestações funebres aqui realizadas o funeral do alferes-aviador José Tomás Gois Faria, uma das vitimas do desastre ante-ontem ocorrido na Golegã.

O corpo do malogrado aviador, que chegou ontem á noite, precedido de um longo cortejo de automoveis, foi durante a noite velado na igreja do Carmo por turnos constituidos por amigos, antigos camaradas do liceu, camaradas da base de Tancos, oficialidade de Infantaria 3 e pessoas de familia. No funeral encorporaram-se alguns milhares de pessoas, vendo-se representações da guarnição militar desta cidade, G. N. R., P. S. P., academia e autoridades civis, entre as quais o chefe do distrito, sr. dr. Quirino Mealha.

Atrás da urna, seguia uma deputação de oficiais e sargentos da base de Tancos, chefiada pelo sr. major Rodrigues Costa, que representava o comandante geral da Aeronáutica Militar e, á porta do cemitério, um pelotão de Infantaria 3 fazia a guarda de honra e deu as descargas do estilo. A urna, que havia saido da igreja conduzida aos ombros de antigos camaradas do malogrado oficial, foi dali transportada até o jazigo da familia por oficiais aviadores.

Durante o cortejo, uma esquadrilha da base de Tancos sobrevoou o local.

A proxima extracção é já a do

Santo Antonio

11 DE JUNHO

a CASA DA SORTE

vendeu

em 13 de Maio — 1.º e 2.º prémios
em 20 de Maio — 1.º e 3.º prémios
na extracção de 27 de Maio

vendeu ao seu balcão

o 1.º e 3.º Prémios

11761-600 contos
23823- 50 contos

em três semanas seguidas!
cinco prémios grandes!

Três primeiros prémios!

Agora, para a extracção de Santo Antonio:

Bilhetes a 300$00, quartos de bilhete a 75$00
e vigesimos a 15$00

1.º Prémio, 3.000 contos = 10.000 vezes
o custo do bilhete

CASA DA SORTE

LISBOA — PORTO — COIMBRA — BRAGA

Mais um Prémio Grande

459=100 CONTOS

vendido ao balcão
da Casa

CAMPIÃO

R DO AMPARO, 116 • LISBOA • PRAÇA DO ARIEIRO, 5

PRAÇA da LIBERDADE PORTO 25

FERREIRA BORGES COIMBRA 80

R. FRANCISCO GOMES FARO 45

O acordo geral

sobre a Alemanha

parece impossivel de se conseguir

mas espera-se chegar

a uma solução provisória

PARIS, 27—Bastaram quatro reuniões dos quatro ministros dos Negócios Estrangeiros para se chegar á conclusão de que o acordo geral sobre a Alemanha é impossivel, pelo menos na presente sessão. Caminha-se simplesmente para um «modus vivendi» de caracter económico. As reuniões de quarta-feira e quinta, diz-se nos circulos diplomáticos, mostraram que os ocidentais não aceitaram qualquer formula susceptivel de anular o acordo que assinaram em Washington, isto é, o estatuto de ocupação que é absolutamente necessário á Constituição de Bonn. Ora, o plano sovietico revelou ser uma máquina de guerra muito hábil tendo por objectivo tornar inutil o sistema Bonn-Washington.

Com efeito, o organismo central proposto por Vichinsky chamado ou Conselho do Estado Germanico ou Conselho Governamental Alemão, deveria ter como base as assembleias economicas existentes a Leste e Oeste. Do lado Ocidental apoiar-se-ia no Conselho Economico da Bizona. Mas, primeiro, os franceses não estão representados nesse Conselho Economico bizonal e, segundo, este deve desaparecer dentro em breve logo que a Constituição de Bonn comece a vigorar. Em conclusão, o Conselho de Estado Germanico teria como resultado consolidar um organismo agonizante incompativel com a Constituição votada pela Alemanha Ocidental. Se o objectivo sovietico era simplesmente fazer desaparecer o sistema elaborado pelos ocidentais há dezoito meses, poder-se-á recear o malogro total da conferência, pois que nem os Estados Unidos, nem a Grã-Bretanha, nem a França querem renunciar ao que criaram.

Mas é evidente que nenhum dos quatro deseja o rompimento. Pelo contrário, regozijam-se por terem podido, finalmente, reentrar em contacto. E', portanto, provável que a conferência actual, embora não termine por um exito completo, permitirá chegar a um acordo provisório que poderia ser retomado e completado numa sessão ulterior. Este acordo teria por base as permutas comerciais entre Leste e Oeste. Este objectivo é igualmente visado por todos. Pode-se pensar que a Alemanha Ocidental e Oriental fiquem com as suas estruturas politicas actuais mas que uma comissão em que participariam os quatro ocupantes fiscalizaria as trocas de mercadorias e de pessoas. Esta comissão, composta por ocupantes e alemães, estes a titulo de conselheiros escolhidos e não eleitos, constituiria a ligação entre os organismos existentes dum lado e doutro. Só se a experiencia se revelasse satisfatória é que os seus poderes poderiam ser aumentados ou, em caso de necessidade, modificados.—(F. P.).

A política sovietica

em relação à China

(Continuação da pag. central)

logo ao Pacto do Atlantico Norte. No entanto, existe uma solidariedade de interesses politicos que terá de se manifestar, seja por que forma for. — (France Presse).

Xangai está toda ocupada

XANGAI 27 — Durante a noite, os comunistas continuaram as operações de limpeza nos bairros ao Norte da enseada de Suchau e esta manhã Xangai estava completamente ocupada. Os comunistas encontraram pouca resistência. De madrugada ainda, a circulação foi restabelecida e grande multidão circula nas pontes. Os «electricos» e autocarros funcionam normalmente na antiga concessão francesa, e alguns automoveis atravessam as ruas. A maior parte dos estabelecimentos comerciais está aberta e exige o pagamento das compras em moedas de prata. A situação monetária é extremamente confusa. Admite-se, geralmente, que o papel-moeda governamental terá valor legal durante mais dois ou três dias.—(F. P.).

A situação em Xangai

XANGAI, 27.—As comunicações entre Xangai e as regiões ocupadas pelos comunistas vão ser restabelecidas em virtude da ocupação desta cidade.

O telégrafo funciona entre Xangai e Nanquim. O tráfego aéreo está suspenso, mas consta que uma companhia americana entabulou negociações com os comunistas para resolver o assunto.

Oitenta por cento do pessoal da municipalidade voltou ao trabalho, esta manhã, sob a direcção do comissário das Obras Publicas, Chau-tsu-kang, que desempanha as funções de presidente da municipalidade interino. A situação da Polícia é confusa, mas certo numero de agentes do tráfego asseguram a ordem auxiliados por voluntários.—(France Presse).

Comunicações restabelecidas

SAN FRANCISCO, 27.—Já se estabeleceram comunicações entre os Estados Unidos e as zonas da China ocupadas pelos comunistas. As companhias da Cooperação da Rádio da América—Mackay Rádio e Press Wireless—anunciam que Xangai aceita mensagens destinadas a todo o território ocupado pelos comunistas. A Mackay Rádio também anunciou que está em comunicação com Chunking, na China Ocidental e com a ilha Formosa. Qualquer desses dois pontos pode ser o ultimo refugio do Governo nacionalista, que se encontra actualmente instalado em Cantão.—(R.).

A evacuação de americanos

HONG-KONG, 27. — Os cidadãos americanos residentes na China do Sul foram convidados a abandonar o país pelo vice-almirante Oscar Badger, comandante supremo das forças navais americanas no Pacifico Oeste. Cinco aviões, o navio-hospital «Repose» e o torpedeiro «Duncan» aguardarão em Hong-Kong até data ainda por determinar, para participar nessa evacuação. «Não espereis pelo ultimo momento»—recomenda o vice-almirante Badger.—(F. P.).

Passe a noite no
PIGALLE

sempre fixe

Foi aprovada

pela Câmara dos Representantes

a verba de 925 milhões

para ser despendida

em treze meses e meio

pelo plano Marshall

WASHINGTON, 27—A Camara dos Representantes deliberou, por 120 votos contra 39, conceder verbas de 925 milhões de dolares para auxilio económico ás regiões ocupadas. O projecto primitivo previa verbas no valor total de 1 bilião de dólares, e a comissão orçamental da Camara recomendara a concessão de 850 milhões. A Camara, no entanto, após uma intervenção do presidente Truman, decidiu votar metade da redução pedida pela comissão orçamental, isto é, 75 milhões de dólares.

A Camara votou também, por 193 votos contra 27, e enviou para o Senado o projecto de lei pelo qual os fundos destinados ao Plano Marshall poderiam ser despendidos durante o periodo de treze meses e meio, em vez de quinze meses.

A razão principal que levou a Camara dos Representantes a anular grande parte da redução anteriormente prevista nos créditos do programa de auxilio ao estrangeiro, recomendada pela comissão orçamental, está no propósito de reforçar a autoridade do secretário de Estado Dean Acheson, na Conferência de Paris, segundo declaram os chefes parlamentares.

O projecto de lei que a Camara votou e enviou ao Senado prevê um total de 5.617.470.000 de dólares, quantia inferior em 704.730.000 de dólares á que o presidente Truman pediu. Todavia, a maior parte dos créditos poderá ser despendida num periodo de treze meses e meio, em vez de no espaço de quinze meses, como anteriormente se previra.

A distribuição das verbas é a seguinte: Administração do Plano Marshall, 4.642.470.000 dólares, a despender entre 3 de Abril de 1949 e 15 de Maio de 1950. O presidente Truman pedira 5.272.200.000, que deveriam ser despendidos até 30 de Junho de 1950; por sua vez, a comissão orçamental reduzira essa verba para 4.642.470.000, quantia idêntica á votada pela Camara e utilizável até 30 de Junho de 1950.

Auxilio ás regiões ocupadas na Austria, Alemanha, Japão, Ilha Riu-Kiu, 925.000.000 de dólares. O presidente pedira 1 bilião de dólares, quantia que a comissão orçamental recomendou se reduzisse para 850.000.000 de dólares.

Auxilio militar e económico á Grécia e á Turquia, 50.000.000 de dólares, isto é, a quantia pedida pelo presidente e recomendada pela comissão orçamental.—(F. P.).

Os preparativos militares

da Russia a Leste da Europa

LONDRES, 27—A Comissão para o Estudo das Questões Europeias afirma num relatório publicado hoje que a Russia tenta transformar a Polónia e a Checoslováquia em «bastiões militares», preparando-se para a altura em que as tropas soviéticas tenham de abandonar a Alemanha. Entre os membros da comissão contam-se os dois antigos presidentes do Conselho da França, Paul Reynaud e Louis Marin; entre os britanicos conta-se lord Vansitart, antigo director do Ministério dos Estrangeiros britanico.

O relatorio diz que o principal fim dos preparativos militares russos na Checoslováquia era fortificar as montanhas da Boemia.—(R.).

ULCERAS VARICOSAS
varizes, hemorroidal
tratamento pela moderna
Electro-Medicina
INSTITUTO-CLINICO
Largo do Campo Pequeno, 36, telefone 73912

O casamento

de Rita Hayworth

com o principe Ali Khan

celebrou-se hoje

perto de Nice

NICE, 27—O principe Ali Khan, de 38 anos, filho do Agha Khan, e a estrela de cinema Rita Hayworth, de 30, casaram-se hoje no pequeno edifício da municipalidade de Vallauris.

O principe, receando que os espectadores fizessem mal á sua noiva, pedira ao «maire» comunista Paul Derigon medidas especiais de segurança quanto á multidão que se preparava para assistir á cerimónia. Todas as janelas e varandas que dominam aquele edifício e na rua principal foram alugadas a preços elevados por centenas de pessoas desejosas de observar a cerimónia.

Na pequena sala dos casamentos viam-se as bandeiras francesas, inglesa e americana á retaguarda do busto da Republica, perante o qual a cerimónia se realizou. O general George Catroux, heroi francês da guerra e antigo embaixador em Moscovo, foi a principal testemunha do acto, sendo a segunda o principe de Orleans e Bragança, cunhado do conde de Paris, pretendente ao trono francês. Entre outros convidados, figuravam lord e lady Willongby De Broke, o marajah de Baroda, o pintor Maurice Utrella, o barão e a baronesa Janus E. Rothschild, o principe e a princesa de Bourbon e a princesa Ghika.

A's 11 e 18, o principe pronunciou o «sim» oficial, seguido pouco depois pelo de Rita Hayworth, de seu verdadeiro nome Margarita Causino, que o acentuou com uma inclinação de cabeça.

René Legris, antigo mordomo do duque de Windsor, preparou o almoço do casamento, que constou de salada de salmão, lagosta prensada com molho especial, legumes da Primavera e sorvete de ananás.

O principe Ali contratou uma centena de criados para uma recepção que oferece na sua residência da Riviera, o castelo do Horizonte, para a qual foram convidadas mais de 300 pessoas. Já chegou ao castelo uma grande remessa de caixas de champanhe. Agentes da Polícia armados vigiam o castelo, enquanto lanchas motorizadas patrulham a costa do Mediterraneo, nas proximidades. Reuniu-se uma grande multidão junto de um cinema de Cannes, ontem á noite, quando o principe e a noiva sairam, depois de assistirem á primeira exibição em França do ultimo filme de Rita Hayworth, «Carmen». Num restaurante próximo do campo de «golf» da aldeia de Mougins foi servida uma ceia a 65 convidados, em que os pratos do «menu» tinham os nomes dos vários filmes da artista.—(R. e F. P.).

FALTAM
POUCOS DIAS
PARA A
FEIRA
de
ALGÉS
ABRIR

PIGALLE
apresenta o melhor
conjunto musical